



***Depilador e designer
de sobrancelhas***



1



Programa de
QUALIFICAÇÃO
ARCO OCUPACIONAL
PROFISSIONAL
IMAGEM E BELEZA

DEPILADOR
E DESIGNER DE
SOBRANCELHAS

1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

Governador

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Rodrigo Garcia

Secretário

Nelson Baeta Neves Filho

Secretário-Adjunto

Maria Cristina Lopes Victorino

Chefe de Gabinete

Ernesto Masselani Neto

Coordenador de Ensino Técnico, Tecnológico e Profissionalizante



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Coordenação do Projeto

CETTPro/SDECT

Juan Carlos Dans Sanchez

Fundação Padre Anchieta

Monica Gardelli Franco

Fundação do Desenvolvimento

Administrativo – Fundap

José Lucas Cordeiro

Apoio Técnico à Coordenação

Fundação do Desenvolvimento

Administrativo – Fundap

Fernando Moraes Fonseca Jr., Laís Schalch,

Maria Helena de Castro Lima, Selma Venco

Apoio à Produção

Fundação do Desenvolvimento

Administrativo – Fundap

Ana Paula Alves de Lavos, Bianca Briguglio,

Emily Hozokawa Dias, Isabel da Costa Manso

Nabuco de Araújo, José Lucas Cordeiro,

Karina Satomi, Laís Schalch,

Maria Helena de Castro Lima,

Selma Venco

CETTPro/SDECT

Cibele Rodrigues Silva,

João Batista de Arruda Mota Jr.

Textos de Referência

Maria Helena de Castro Lima

Selma Venco



FUNDAÇÃO
PADRE ANCHIETA

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA

Presidente

João Sayad

Vice-Presidentes

Ronaldo Bianchi

Fernando Vieira de Mello

Diretoria de Projetos Educacionais

Diretor

Fernando José de Almeida

Gerentes

Monica Gardelli Franco

Júlio Moreno

Coordenação técnica

Maria Helena Soares de Souza

Equipe Editorial

Gerência editorial

Rogério Eduardo Alves

Produção editorial

Janaina Chervezan da Costa Cardoso

Edição de texto

Fernanda Bottallo

Marcelo Alencar

Preparação

Luciana Soares

Revisão

Beatriz Chaves

Helô Beraldo

Karlo Gabriel

Identidade visual

João Baptista da Costa Aguiar

Arte e diagramação

Fernando Makita

Pesquisa iconográfica

Elisa Rojas

Monica Souza

Ilustrações

Osnei

Tom B

Consultoria

Titta Aguiar

Agradecemos aos seguintes profissionais e instituições que colaboraram na produção deste material:

Adriana Araujo Silva, Clínica de Cirurgia Plástica Medibel, Dr. Carlos Eduardo Dias, Fabiana Frassetto
Instituto Embelleze, Red Door Salon & SPA, Salão Doll, Salão Fama, Thais Trindade

CARO(A) TRABALHADOR(A)

Estamos felizes com a sua participação em um dos nossos cursos do Programa **Via Rápida Emprego**. Sabemos o quanto é importante a capacitação profissional para quem busca uma oportunidade de trabalho ou pretende abrir o seu próprio negócio.

Hoje, a falta de qualificação é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelo desempregado.

Até os que estão trabalhando precisam de capacitação para se manter atualizados ou quem sabe exercer novas profissões com salários mais atraentes.

Foi pensando em você que o Governo do Estado criou o **Via Rápida Emprego**.

O Programa é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, em parceria com instituições conceituadas na área da educação profissional.

Os nossos cursos contam com um material didático especialmente criado para facilitar o aprendizado de maneira rápida e eficiente. Com a ajuda de educadores experientes, pretendemos formar bons profissionais para o mercado de trabalho e excelentes cidadãos para a sociedade.

Temos certeza de que iremos lhe proporcionar muito mais que uma formação profissional de qualidade. O curso, sem dúvida, será o seu passaporte para a realização de sonhos ainda maiores.

Boa sorte e um ótimo curso!

*Secretaria de Desenvolvimento Econômico,
Ciência e Tecnologia*

CARO(A) TRABALHADOR(A)

Você está iniciando neste momento o curso de Depilador. Talvez você já saiba um pouco sobre essa ocupação, talvez não.

Independentemente do que você sabe, ajudá-lo a conhecer esse assunto de uma forma mais ampla e organizada é um dos nossos objetivos.

Mas queremos também que durante este curso você aproveite para conhecer ou aprimorar os seus saberes sobre alguns temas que não estão associados diretamente ao trabalho de depilador. Pode ser história, informática, língua portuguesa, cidadania... e outros assuntos que poderão ser úteis no momento em que você for procurar uma nova colocação no mercado de trabalho.

Afinal, para ser um bom profissional não basta ter contato com os saberes técnicos, conhecer apenas o que é específico, próprio de uma ocupação.

Por isso, o conteúdo deste caderno mescla temas que têm a ver diretamente com ser depilador e com outros assuntos com o objetivo de ajudá-lo a ter uma visão mais abrangente do mundo em que vivemos.

Vamos às aulas!

SUMÁRIO

Unidade 1

9

A HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO

Unidade 2

19

A PROFISSÃO DE DEPILADOR E DESIGNER DE SOBRANCELHAS

Unidade 3

35

CONHECENDO OS PELOS E A PELE

Unidade 4

65

MERCADO DE TRABALHO

Unidade 5

87

MATERIAIS DE TRABALHO

Unidade 6

105

LOCAL DE TRABALHO

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(BIBLIOTECÁRIA SILVIA MARQUES CRB 8/7377)

P964

Programa de qualificação profissional: Imagem e beleza /
depilador e designer de sobrancelhas. -- São Paulo: Fundação
Padre Anchieta, 2010. v.1, il. (série: Arco Ocupacional)

Vários autores
Programa de qualificação profissional da Secretaria do
Emprego e Relações do Trabalho - SERT

ISBN 978-85-61143-94-7

1. Ensino profissionalizante 2. Depilação 3. Designer -
sobrancelhas. I. Título II. Série

CDD 371.30281

A HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO

Assim como o trabalho, o ato humano de cuidar da própria imagem existe desde tempos muito antigos. Não podemos definir ao certo se houve um momento na história no qual homens e mulheres começaram a se preocupar mais com a beleza e a imagem pessoal. Mas temos muitos exemplos de como, desde a Antiguidade, essa questão está presente. E de como ela atravessa diferentes culturas.



NATIONAL GALLERY OF ART, WASHINGTON

MUSÉE CONDÉ - WHITE IMAGES/SCALA, FLORENCA/IMAGEPLUS



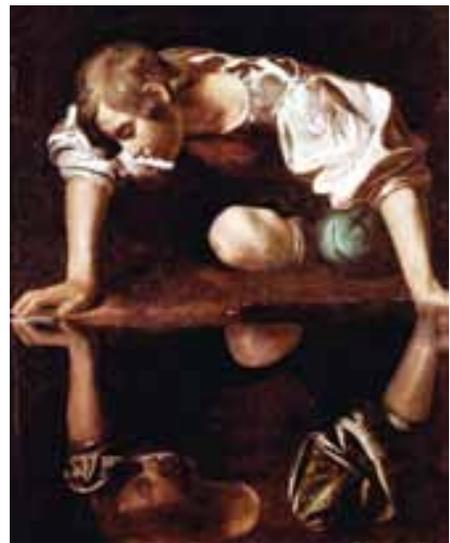
Acima, Vênus com um espelho, óleo sobre tela de Ticiano Vecellio, cerca de 1555. Galeria Nacional de Arte, Washington, EUA. Ao lado, Retrato de Gaston de Orleans, óleo sobre tela de Antoon van Dyck, 1634. Museu Condé, Chantilly, França



COURTESY EVERETT COLLECTION/LATINSTOCK

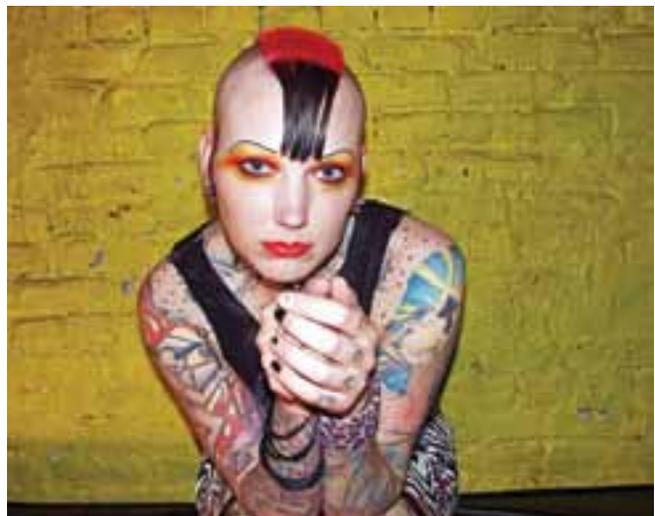


DELFIN MARTINS/PULSAR MAGENS



GALLERIA NAZIONALE D'ARTE ANTICA, ROMA

Em sentido horário: Vivien Leigh e Hattie McDaniel em cena do filme ...E o vento levou, de 1939; Narciso, óleo sobre tela de Caravaggio, 1597 a 1599, Galeria do Palácio Barberini, Roma, Itália; jovem urbana contemporânea; e moças yamaricumãs da aldeia Kalapalo, do Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso



CORA REED/DRENASTHINE.COM

Na realidade, a história da Terra começou antes: há mais ou menos 4,5 bilhões de anos. Mas o aparecimento dos primeiros homens ocorreu bem depois, há cerca de 5 milhões de anos e, a partir de então, começou efetivamente a história da humanidade.

A fim de facilitar o entendimento dessa trajetória, os estudiosos dividiram a história da humanidade em grandes períodos de tempo.

Vejamos:

- Pré-história: da origem do homem, há cerca de 5 milhões de anos, até o ano 3,5 mil a.C. (antes de Cristo), quando surgiu a escrita.
- Antiguidade: do surgimento da escrita até a queda do Império Romano (no ano 476).
- Idade Média: da queda do Império Romano até 1453, quando ocorreu a Tomada de Constantinopla pelos turcos otomanos.



Cruzados em Constantinopla, iluminura publicada em *Chroniques des empereurs*, de David Aubert, em 1462

- Idade Moderna: da Tomada de Constantinopla até 1789, data da Revolução Francesa.
- Idade Contemporânea: da Revolução Francesa até os nossos dias.



Você sabia?

A Antiguidade é um período da história que vai de cerca de 3500 a.C. (antes de Cristo) até 476. Ele começa com o surgimento da escrita e termina com a queda do Império Romano.

Constantinopla é o antigo nome da cidade de Istambul e era a “entrada” do Ocidente para o Oriente. Chama-se de Tomada de Constantinopla o momento que marca o fim da dominação romana sobre os povos no Oriente.

Revolução Francesa é o nome que se dá a um período da história da França em que a monarquia, a nobreza e a Igreja dão lugar a uma nova forma de governo – a República – e uma nova forma de produção começa a se consolidar: o capitalismo industrial. O fato trouxe mudanças políticas, econômicas e sociais que se estenderam para quase todo o mundo.

Essa divisão da história em grandes períodos existe com o objetivo de facilitar seu estudo. Mas será que é importante saber tudo isso? Por quê?

Quando voltamos no tempo, descobrimos muitas coisas e somos capazes de perceber como os acontecimentos do passado moldam o mundo (incluindo as relações sociais e de trabalho) no presente.

A preocupação com a beleza, a depilação e a história

Tendo uma noção da história fica mais fácil perceber como é antigo o hábito humano de cuidar da própria imagem e da beleza. Pentear-se, arrumar e colorir os cabelos, maquiar-se, escolher as cores e os cortes de roupa que lhe caem melhor no corpo, todas essas práticas vêm de tempos bem remotos.

As primeiras notícias que se tem desse tipo de prática datam de 4 mil anos atrás (por volta do ano 2000 a.C. [antes de cristo]) e vêm do Egito. Conta-se que, na época, as mulheres retiravam os pelos do corpo com um instrumento chamado estrigil, que tinha o formato de uma pequena foice.



MUSEU NACIONAL, NÁPOLES - PHOTO SCALA, FLORENÇA/IMAGEPLUS

Estrigil: instrumento usado pelas mulheres do antigo Egito para extrair os pelos do corpo

Para remover os pelos, elas passavam na pele uma mistura de cinza quente, argila e vegetais. Depois retiravam essa mistura com o estrigil, utilizando-o como uma espátula. Os pelos saíam junto com o instrumento.

Mas não era só no antigo Egito que as mulheres se preocupavam com a depilação. Há vários exemplos dessa prática em épocas e culturas bem diferentes.

Hábitos semelhantes em diversas culturas e épocas

Segundo registros, no século 7 (VII), entre as primeiras mulheres muçulmanas, a depilação de partes do corpo também era prática comum. Diferentemente das antigas egípcias, elas usavam uma espécie de xarope feito com açúcar e suco de limão. Até hoje há quem faça esse tipo de mistura em casa para extrair pelos. Mas, de forma geral, o mel substituiu o limão, já que o suco dessa fruta é ácido e causa manchas e queimaduras na pele quando exposta ao sol.

Entre algumas tribos indígenas brasileiras também há quem se depile. Os xavantes, por exemplo, arrancam os pelos da sobrancelha e os cílios usando os dedos das mãos como de pinça.

Mas ao falar de pessoas e moda, precisamos ter claro que não existe uma única regra para todos, nem por todo o tempo. A prática de depilação pode se manifestar em diferentes culturas e períodos, mas, certamente, encontramos também exemplos de lugares, épocas e pessoas para os quais remover pelos não fez parte da realidade.

Quem tem mais de 50 anos talvez se lembre de que, no Brasil, as mulheres preferiam deixar os pelos do corpo bem crescidos e aparentes. E isso não aconteceu só por aqui. Essa atitude fez parte de um movimento da juventude que ocorreu, principalmente, nos anos 1960 e 1970.

A fim de deixar claro que tinham opinião própria sobre política, economia, música etc. e que exigiam o direito



Tente imaginar essa mistura no corpo de suas clientes. Essa prática devia ser bem dolorida. Hoje, as técnicas são outras, mas há algumas maneiras de remover pelos que ainda causam bastante dor, como é o caso da depilação com ceras. Vamos falar delas mais adiante.

de expressá-la, os jovens fizeram o que os adultos consideraram uma verdadeira revolução, por meio de diversas atitudes.

- Mudaram o jeito de se vestir e deixaram o cabelo crescer.
- Pregaram a importância de ser o mais natural possível e, por isso, muitos deles não viam sentido em se depilar.
- Defenderam a paz e se recusaram a participar de iniciativas contrárias a ela, como a guerra dos Estados Unidos contra o Vietnã (1964-1975).
- Mudaram hábitos e comportamentos em relação à sexualidade e ao uso de drogas.

O rock virou música obrigatória nos encontros e nas festas da juventude.

Esse movimento jovem não ocorreu da mesma forma em todos os lugares. Dependia do que estava acontecendo no país ou na comunidade local: para alguns jovens ele teve um caráter mais cultural; para outros, assumiu um tom mais político.

Atividade 1

O JOVEM DO BRASIL NOS ANOS 1960

1. Em grupos de cinco pessoas pesquisem na internet sobre a juventude brasileira entre os anos de 1968 e 1975.
 - a) Verifiquem se alguém na classe sabe o que estava acontecendo no Brasil nesse período.
 - b) Registrem agora as suas conclusões a respeito da pesquisa e do relato dos colegas que falaram sobre o tema.

Atividade 2

A DÉCADA QUE NÃO TEVE FIM

1. O monitor lerá com vocês um trecho de uma crônica de Zuenir Ventura, jornalista que escreveu um livro bastante conhecido sobre essa época: *1968: o ano que não terminou* (Rio de Janeiro: Planeta do Brasil, 2008).

No trecho a seguir, ele fala sobre os resultados de um ato assinado em dezembro de 1968 pelo então presidente do Brasil, o marechal Costa e Silva. Esse ato permitiu restringir – de forma inédita – as liberdades políticas e civis dos brasileiros durante dez anos: o Ato Institucional nº 5, ou AI-5.

(...) Em dez anos de vigência, o AI-5 já tivera tempo de punir 1.607 cidadãos, dos quais 321 cassados: seis senadores, 110 deputados federais e 161 estaduais, 22 prefeitos, 22 vereadores – mais de 6 milhões de votos anulados. Além da cassação, todos os senadores e 100 deputados federais tiveram seus direitos políticos suspensos por dez anos. Entre as punições a funcionários públicos, estavam o afastamento de três ministros do Supremo Tribunal Federal – Hermes Lima, Evandro Lins e Silva e Vítor Nunes Leal – e de professores universitários como Caio Prado Júnior – condenado a quatro anos e meio de prisão por uma entrevista a um jornal estudantil – Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso, Mário Schemberg, Vilanova Artigas, Hélio Lourenço de Oliveira e uma dezena de pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, entre outros, muitos outros.

Paralelamente a essa caçada aos criadores, o AI-5 desenvolveu um implacável expurgo nas obras criadas. Em dez anos, cerca de 500 filmes, 450 peças de teatro, 200 livros, dezenas de programas de rádio, 100 revistas, mais de 500 letras de música e uma dúzia de capítulos e sinopses de telenovela foram censurados. Só Plínio Marcos teve 18 peças vetadas. O índice reunia um elenco variado, que ia de Chico Buarque, um dos artistas mais censurados e perseguidos da época, a Dercy Gonçalves e Clóvis Bornay.

A violência, que o marechal Costa e Silva confessou ter sentido ao editar o AI-5, ia deixar de ser uma figura de retórica. A partir do dia 13 de dezembro de 1968, ela se abateria de fato sobre a alma e a carne de toda uma geração.



b) E a “patrulha ideológica” no mundo da beleza, no sentido da pessoa ter um peso ideal, um cabelo ideal etc.? Discutam a respeito. Em seguida, cada um deve registrar em seu caderno a conclusão a que o grupo chegou.

Padrões de beleza

Embora presente nas sociedades desde tempos bem remotos, como tudo na vida e na história das ocupações, a prática de depilação também foi se transformando ao longo dos séculos.

- Os padrões de beleza sofreram alterações. Por isso, também mudaram e continuam mudando as partes do corpo que as pessoas buscam depilar.
- Ampliaram-se os motivos que levam as pessoas a se depilar. Além da estética, percebeu-se que remover pelos pode ajudar na saúde e na prática de esportes, por exemplo. Enfim, outras razões passaram a motivar esse hábito.
- A ideia de que a vaidade é uma característica exclusiva das mulheres também mudou. Os homens começaram a usar os recursos existentes para ficar mais bonitos. Alguns até passaram a frequentar salões de beleza e se depilar.
- As técnicas e os produtos para depilação também sofreram transformações.

Ou seja, houve muita evolução. Vamos nos aprofundar em diversos aspectos da depilação mais adiante.



A PROFISSÃO DE DEPILADOR E DESIGNER DE SOBRANCELHAS

Você já parou para pensar sobre o que realmente o atraiu a fazer este curso de qualificação profissional? Em que momento de sua vida você começou a se interessar pela área de beleza? Faça um esforço de memória: você brincava de desfilas, maquiava ou penteava as amigas, tentava fazer cera em casa para depilar alguém?

Atividade 1

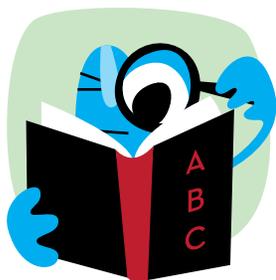
DESCREVENDO A OCUPAÇÃO DE DEPILADOR

1. Que tal explorar o que você já conhece sobre esse trabalho? Que ideia você tem sobre o que é ser depilador? Procure responder mentalmente a estas perguntas.
 - a) O que faz um depilador?
 - b) Existem homens e mulheres exercendo essa ocupação?
 - c) Onde esses profissionais trabalham?
 - d) Quem são as pessoas que buscam depilação?
 - e) O que é mais difícil nesse trabalho? E o que é mais fácil?
2. Agora escreva suas conclusões. Se o espaço não for suficiente, use seu caderno.

Atividade 2

CONHECENDO A PROFISSÃO

1. Leia o relato a seguir. Ele foi criado com base no depoimento de uma profissional (o nome dela é fictício) que trabalha com depilação há mais de 20 anos.



Porcentagem ou percentagem: Significa uma parte (isto é, uma fração) de 100. Ela é representada pelo símbolo %. Por exemplo: se no ano 2009 cerca de 14% da população com mais de 16 anos estava desempregada, quer dizer que, de cada 100 pessoas com mais de 16 anos, 14 não tinham emprego. Caso você não tenha calculadora, o jeito mais fácil de descobrir uma porcentagem é fazer o que chamamos de regra de três. Se você não lembra como fazer, não se preocupe. Reveja o assunto no Caderno do Trabalhador 3 – Conteúdos Gerais, no tema “Fazendo contas”.

Meu nome é Cris. Eu sempre trabalhei em salão. Mudei somente duas vezes, porque a dona do salão teve que entregar a casa que nós ocupávamos.

Eu atendo no salão das 8 horas da manhã até as 6 da tarde e ganho uma **porcentagem** de cada trabalho que faço.

Às vezes, vou atender na casa das clientes. Elas telefonam e pedem, porque não deu tempo de marcar hora e tal. Eu acabo indo: à noite, aos domingos. Ganho um pouco mais, mas também fico mais cansada. São muitas horas de trabalho por dia.

Eu gosto do que faço. Muitas clientes viram amigas, contam da vida delas, conversam, pedem conselhos. Também aprendo muito com elas.

Se tem lado ruim? Tudo tem, né? Dor nas costas, cansaço, gente que é mais difícil de lidar. Nem sempre o dinheiro dá para tudo que a gente precisa em casa.

O jeito é ir aprendendo mais, novos jeitos de trabalhar, porque os clientes gostam quando a gente mostra que sabe uma coisa nova. Uma pessoa conta para outra e aparece mais gente para depilar aqui.

Agora estou fazendo um curso de massagem relaxante para oferecer a quem vem depilar.



2. Em trios, entrevistem um profissional que trabalhe como depilador. Pode ser no bairro em que vocês moram ou em algum lugar próximo da escola.

Investiguem as oportunidades de trabalho existentes para quem exerce essa ocupação e procurem saber quais são as dificuldades e as facilidades que a atividade envolve.

3. Façam um cartaz com as principais informações coletadas e exponham os resultados do trabalho para a classe.

Conhecer o que faz um depilador é fundamental para saber se você vai mesmo abraçar essa ocupação. Esse tema será tratado nos dois cadernos dedicados à atividade. De qualquer forma, já podemos adiantar algumas coisas básicas sobre ela.

Para ser depilador, você precisa conhecer as características básicas da pele e dos pelos humanos. Veja a seguir o que mais você precisa saber.

- Remover pelos das diferentes partes do corpo – buço, axilas, virilha, pernas, costas etc. – usando diferentes técnicas.
- Desencravar pelos.
- Retirar pelos das sobrancelhas.
- Realizar tratamento depilatório.
- Fazer depilação íntima decorada.

Vamos seguir em frente e ver o que diz o governo federal sobre o que é ser depilador. Você já ouviu falar em CBO? A CBO – Classificação Brasileira das Ocupações – é um documento publicado pelo Ministério do Trabalho e Emprego e atualizado periodicamente. Ele define quais são as características de uma ocupação e o que é preciso saber para exercê-la, a fim de orientar o trabalhador e também o empregador no momento de declarar o emprego que registra.

A CBO está disponível em um site e nós vamos consultá-la no intuito de ver o que esse documento diz sobre a ocupação de depilador.

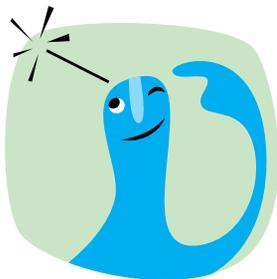
Atividade 3

O QUE DIZ O MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

1. Na sala de informática, ligue o computador e acesse a internet.



Site: (fala-se “saite”) ou sítio é um lugar virtual da rede mundial de computadores – a internet – onde são colocados textos, fotos, desenhos, sons e/ou vídeos produzidos por empresas, governos, organizações não governamentais, universidades e pessoas de todo o planeta.



mte = Ministério do Trabalho e Emprego
 +
 cbo = Classificação Brasileira de Ocupações
 +
 gov = governo
 +
 br = Brasil
 www.mtecbo.gov.br



No caso dessa pesquisa, você já sabe onde encontrar as informações de que precisa. Mas nem sempre é assim. Por isso, uma ferramenta importante para quem usa a web são os buscadores. Eles têm esse nome porque servem para “buscar” conteúdos na internet. Funciona assim: você entra em um site de busca e escreve, no espaço disponível, o nome daquilo que procura. O buscador de informações e de sites mais conhecido é o www.google.com.br. Mas também existem outros: www.yahoo.com.br e www.msn.com.br, por exemplo. Sempre que você quiser pesquisar um assunto, faça uma busca desse tipo.

O site que você irá consultar, com a CBO, está disponível com esse nome: www.mtecbo.gov.br.

Seguindo a orientação do seu monitor, escreva o endereço desse site no local apropriado na tela do computador.

2. Forme dupla com um colega. Vocês devem procurar, do lado esquerdo da tela, a palavra “buscas”. Cliquem em “busca por título”. Agora digitem no espaço correspondente a expressão “trabalhadores nos serviços de embelezamento e higiene”.

Esse é o nome dado ao conjunto de ocupações relacionadas com a área de beleza, no qual a depilação está inserida. Esse conjunto de atividades também é chamado de família. Quando abrirem uma nova tela, você e seu colega vão clicar em cima dessa palavra. Vocês verão uma lista das ocupações.



REPRODUÇÃO

3. Leiam atentamente a lista das ocupações e o que está escrito no espaço “descrição sumária” dessa família.

- a) Quais ocupações aparecem na lista?

b) Que informações vocês obtiveram sobre o trabalho de depilador? Ele aparece entre as ocupações listadas? E na descrição?

4. Agora leiam, nesse mesmo site, o que mais está escrito a respeito da ocupação de depilador ou o que estiver relacionado a ela.

Pesquisem os seguintes itens: “características de trabalho”, “áreas de atividade” e “competências pessoais” e anotem em seus cadernos.

a) Para facilitar, anotem primeiro as informações importantes que vocês encontrarem no item “característica de trabalho”.

- No que diz respeito às condições de trabalho assinaladas no texto, o que chamou a atenção de vocês? Há semelhanças entre o que está na CBO e o que vocês leram no depoimento da Atividade 1? Quais?



Façam essa pesquisa com o dicionário por perto. Talvez vocês precisem consultar o significado de algumas palavras a fim de compreender totalmente o texto. O monitor também pode ajudá-los com a leitura.

- Quais as necessidades de formação e experiências indicadas para essa área de trabalho?



Saiba como pesquisar. Quando um item (ou grupo de atividades) tiver um símbolo de adição (+) na frente e reticências (...) depois dele, é sinal de que existem mais coisas escritas sobre aquele assunto, mas as informações não estão aparecendo na tela. Clique no (+) para ver essas informações.

- b) Agora você e seu colega vão para a parte do site que trata das “áreas de atividade”.

Quais são os itens associados à ocupação de depilador e o que eles dizem sobre as áreas de atividade?

Grupos de atividades	Atividades

- c) Para finalizar, abram a aba que aborda as “competências pessoais” esperadas dos trabalhadores envolvidos nessas ocupações.

Leiam com atenção, imprimam essa lista de 27 itens e cole-na cada um no respectivo caderno.

No decorrer das nossas aulas, todos perceberão que já têm uma parte dessas competências e que outras podem ser adquiridas com o tempo.

5. Concluída a pesquisa, troquem informações com a classe sobre o que vocês viram e anotaram a respeito de como é essa profissão.

Com a ajuda de seu monitor, e baseados no que foi pesquisado e registrado, a classe vai produzir um cartaz coletivo com a lista dos saberes necessários para o exercício da profissão.

Identificando seus saberes

Antes de começarmos a observar de forma mais detalhada cada um dos aspectos da ocupação, convidamos você a olhar para seus saberes atuais.

Afinal, você já tem conhecimentos, experiências e percepções que podem ser úteis no dia a dia de um depilador. Nossa proposta é identificar esses itens por duas razões.

A primeira delas é que há muitas coisas que já fizemos (ou ainda fazemos) e não valorizamos. Certamente você possui saberes adquiridos durante a vida, por meio de experiências e aprendizagens obtidas na escola ou fora dela.

Veja esse exemplo: uma das competências pessoais listadas na CBO para essa ocupação é “manter-se paciente”. Vamos imaginar, então, situação a seguir.

João morou durante cinco anos ao lado de um velhinho rabugento que implicava com o filho dele, com o cachorro da rua e com o barulho que João fazia quando chegava em casa depois de trabalhar por dez horas. Implicava até com o moço que vendia doce na esquina. Esse senhor passava muito tempo sozinho em casa. E, apesar de ser rabugento, logo se colocava à disposição toda vez que alguém precisasse de ajuda na vizinhança.



O cartaz ficará afixado na parede da sala até o final do curso. Ele deverá ser usado nas aulas seguintes a fim de que cada um possa acompanhar o próprio aprendizado.

Agora pense: não é provável que essa convivência tenha ajudado João a se tornar uma pessoa mais paciente?

A segunda razão para identificarmos nossos conhecimentos passados e experiências é que isso vai permitir às pessoas da classe compartilharem seus saberes uns com os outros. Um ajudará o outro a reconhecer e a extrair, das vivências individuais, saberes que podem ser úteis para a profissão que estão buscando.

Aprender a ouvir é um grande começo. Essa é uma característica importante (e valorizada) quando buscamos uma profissão na qual precisamos lidar com pessoas diferentes o tempo todo.

A fim de começar a refletir, leia o texto a seguir.

Você vai descobrir que as pessoas mais simples têm algo surpreendente a nos contar. (...) Os adultos são gente séria, que parece ocupada dia e noite, mas do seu trabalho pode sobrar um pouco de fantasia para nós. A costureira deixa cair retalhos de tecidos de todas as cores no chão. O marceneiro, pedacinhos de madeira. A cozinheira faz um desenho com os grãos de feijão que escolhe na mesa, e quem varre a casa pode dançar com a vassoura. É do cotidiano que brota a magia, a brincadeira que vai transformando uma coisa em outra.

Ecléa Bosi. *Velhos amigos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.



Atividade 4

SUA HISTÓRIA DE VIDA

1. Escolha alguém da classe – de preferência, uma pessoa que você ainda não conhece bem – para fazer uma dupla. Um de vocês começa a contar sua vida e o outro anota o que achar importante. Depois vocês vão trocar de posição. Não deixem nada de fora.

Cada um deve falar sobre seus estudos, trabalhos e bicos; o que faz no dia a dia (seus hábitos cotidianos); o que gosta de fazer para se divertir e relaxar; o que sabe fazer em casa; o que aprendeu um dia, mas hoje não sabe mais fazer etc.

Fale também sobre como você é: do que gosta e não gosta; se você é organizado, dorminhoco, falante etc.

As duplas terão cerca de 40 minutos para fazer isso. Cada um pode falar durante 20 minutos, mais ou menos, sem ser interrompido pelo outro (a menos que seja para esclarecer dúvidas).



2. Agora que os dois já contaram quem são, que tal organizar essas informações e listar seus saberes?

Vocês devem fazer isso juntos, tendo como base a conversa e as anotações mencionadas no item anterior. Mas cada um vai escrever no próprio caderno o que descobriu (ou já sabia) sobre si mesmo.

	Exemplo	Minhas características
Até que série estudei	Estudei até a 4ª série (parei em 1987).	
Cursos de qualificação que fiz	Nenhum.	
Saberes relacionados às minhas experiências de trabalho	Trabalhei como costureira numa fábrica no Brás, em São Paulo. Vendi bijuterias de casa em casa.	
Saberes relacionados ao meu jeito de ser e de agir	Gosto bastante de conversar. Não sou boa para lidar com crianças.	
Outras coisas que sei ou aprendi	Cozinhar. Sei desenhar.	



Noel Rosa nasceu no Rio de Janeiro em 1910. Foi compositor e cantor e é considerado um dos maiores sambistas brasileiros. Morreu em 1937, com apenas 26 anos. Mas nesse curto tempo de vida compôs mais de 250 músicas.

Se possível, ouça – usando a internet – a canção *Feitio de oração*, que contém os versos destacados no parágrafo ao lado.

Lembre-se de que existem saberes:

- de tipos diferentes – relacionados à comunicação (fala e escrita), aos números, aos esportes, às habilidades manuais etc.
- que aprendemos em lugares diferentes – na escola, no trabalho, na vizinhança, na reunião da associação de bairro etc.
- que aprendemos de maneiras diferentes – olhando os outros fazendo (ou seja, pelo exemplo), lendo, exercitando etc.

Assim como o compositor Noel Rosa cantava que “Batuque é um privilégio/Ninguém aprende samba no colégio” – há coisas que aprendemos depois de treinar bastante (futebol, por exemplo); e outras que aprendemos mais facilmente na escola, quando alguém nos ensina passo a passo – como ler e escrever.

Todos são saberes válidos. Mas, dependendo do que você faz, alguns são mais úteis do que outros. Por isso, vamos agora dar mais um passo no reconhecimento de seus saberes.

3. A proposta da tabela da página 30 é você relacionar os seus saberes atuais com aqueles identificados como necessários à ocupação de depilador.

O objetivo deste exercício é fazê-lo perceber e registrar tudo que precisa aprender ou aprimorar a fim de trabalhar como depilador. Faça um x na coluna que descreve sua situação em relação a esses saberes.

O que diz a CBO	Saberes que eu já tenho		O que eu preciso saber	
	(Inclua aqui tanto os saberes que você domina – cursos e atividades que já fez –, quanto os que você está adquirindo)		(Inclua aqui tanto os saberes que você precisa aprimorar, como os que você precisa aprender – aqueles que você “tem que começar do zero”)	
	OK	Em processo	Preciso aprimorar	Preciso aprender
Escolaridade				
Ensino Fundamental incompleto				
Capacitação profissional				
Curso de qualificação				
Participação em eventos e palestras				
Estágios em salão de beleza ou clínicas de estética				
Consultas em revistas e publicações especializadas				
Saberes relacionados ao seu jeito de agir: atitudes pessoais				
Demonstrar bom-senso				
Manter-se paciente				
Manter o bom humor				
Cuidar da aparência pessoal				
Ouvir atentamente/ saber ouvir				
Não falar excessivamente/ saber calar				

O que diz a CBO	Saberes que eu já tenho		O que eu preciso saber	
	(Inclua aqui tanto os saberes que você domina – cursos e atividades que já fez –, quanto os que você está adquirindo)		(Inclua aqui tanto os saberes que você precisa aprimorar, como os que você precisa aprender – aqueles que você “tem que começar do zero”)	
	OK	Em processo	Preciso aprimorar	Preciso aprender
Saberes relacionados à ocupação: atitudes profissionais				
Abordar o cliente de maneira correta				
Demonstrar noções de etiqueta social				
Administrar situações adversas				
Demonstrar ética profissional				
Trabalhar em equipe				
Demonstrar postura profissional				
Operar aparelhos e equipamentos para uso na depilação				
Trabalhar com segurança				
Inspirar credibilidade e confiança				
Cultivar a sensibilidade				
Demonstrar senso estético				
Reconhecer a composição dos produtos				
Escolher instrumentos e materiais adequados				
Adequar características do cliente ao produto				

Você deve ter notado que não foram inseridos aqui alguns outros saberes relacionados à ocupação de depilador. Se você não se lembra, veja abaixo quais são eles:

- esfoliar bulbo capilar;
- depilar (búço, axilas, virilha, pernas, costas etc.);
- desencravar pelos;
- retirar pelos das sobrancelhas;
- realizar tratamento depilatório;
- fazer depilação decorada íntima.

Eles não entraram na tabela acima porque, embora tenham ligação direta com a ocupação, são saberes de natureza técnica e não têm relação com atitudes.

A CBO apresenta tudo o que você precisa saber a fim de ser um depilador. Fique atento, ao longo do curso, para registrar todos os saberes que você está adquirindo. Tenha também em mente que certos detalhes das profissões nós só somos capazes de descobrir depois de anos de trabalho. E que há coisas que apenas aprendemos quando pesquisamos, ou seja, saímos em busca de novas fontes de informação sobre aquele assunto.

A atualização sobre sua ocupação deve acontecer o tempo todo. É comum, às vezes, deixarmos coisas importantes para fazer mais tarde. Por isso, é importante fazer um plano, organizar nossas atividades com antecedência. Isso se chama planejamento.

Planejar parece complicado. Mas não é tanto assim. Basta seguir algumas etapas, que fica mais fácil.

1. Pense antes sobre o que deve ser feito e registre tudo numa folha de papel, de forma organizada, de acordo com a ordem de importância.
2. A fim de conferir se uma ação é mesmo importante, procure registrar por que você pensou em fazê-la, ou seja, qual o seu objetivo em realizá-la.
3. Em seguida, indique como ela será feita.
4. E, finalmente, coloque um prazo para ela acontecer.

Atividade 5

PLANEJE SEUS PRÓXIMOS PASSOS

Liste abaixo algumas atividades que você pode fazer durante este curso a fim de se preparar para ser depilador. Por exemplo: ler revistas que falem sobre depilação.

Não se esqueça de levantar o motivo de você ter escolhido esse passo e de definir de que forma você vai agir. Depois é só colocar um prazo para isso acontecer. Por exemplo:

1. Construa agora o seu próprio roteiro. Coloque quantas ações quiser.

Mas lembre-se: você não vai esgotar todas as atividades de uma só vez e, ao fazer um planejamento passo a passo, a chance de desanimar é menor. Além disso, você poderá voltar a esse roteiro quantas vezes achar necessário, durante o curso e depois de concluí-lo.

Para que o planejamento dê certo, você deve rever o seu roteiro de tempos em tempos e modificar suas ações e prazos, adequando-os quando necessário.

O que fazer?	Por quê?	Como?	Quando?
Ler revistas sobre depilação.	Para conhecer o que está na moda e poder oferecer novas opções aos futuros clientes.	Procurar revistas na biblioteca da cidade ou do bairro onde moro.	Até o final deste mês.

CONHECENDO OS PELOS E A PELE

Como você já viu, a prática de remover pelos é antiga e, embora hoje em dia a depilação em várias partes do corpo seja comum, antes de iniciar a prática da profissão é preciso saber que os pelos são úteis: eles têm algumas funções no nosso corpo.

Em alguns locais do corpo humano, os pelos parecem não fazer falta. É o caso dos pelos do queixo, do buço e das axilas. No entanto, eles servem para proteger a nossa pele.

Pelos como cabelos protegem o couro cabeludo do efeito dos raios solares. Já os cílios impedem que a claridade afete os olhos de forma excessiva.



SERGEY PETERMAN.DREAMSTIME.COM

Pelos úteis: os cílios impedem que o excesso de claridade afete os olhos

Em outras partes do corpo, os pelos têm a função de não deixar a poeira e diferentes impurezas invadirem nosso organismo. É o caso dos pelos que ficam nas cavidades do nariz e dentro da orelha e que, às vezes, nem vemos. Eles funcionam como um filtro da sujeira externa.



Proteção contra a entrada de impurezas: os pelos das cavidades do nariz cumprem essa função

Por isso, por mais que a ausência de pelos nesses locais seja desejada, o profissional deve tomar o cuidado de não retirá-los em excesso.

Na depilação, o ideal é retirar das narinas e das orelhas somente os pelos visíveis, ou seja, os que ficam para fora e interferem na aparência das pessoas. Nesse caso, pode-se usar cera depilatória ou instrumentos específicos, como uma tesourinha com pontas arredondadas (que diminui o risco de machucar a pele) ou aparadores de pelos.



Além da atenção especial com os pelos, há muitos cuidados a serem tomados com a pele no momento da depilação.

A pele é uma camada que envolve o corpo humano. Ela tem várias funções.

- Proteger contra o sol, a sujeira, as impurezas e os organismos que estão no ar.
- Captar sensações quando alguém ou alguma coisa nos toca (percepção **tátil**), como a sensação de dor que ocorre quando damos pancadas ou batidas, muitas vezes sem querer.
- Regular a temperatura do nosso corpo.
- Manter a quantidade de água do corpo, protegendo-o contra a desidratação.
- Produzir diversas sensações, como calor, frio, dor etc. Isso acontece porque a pele tem terminações nervosas que vêm do cérebro.

A pele do nosso corpo é composta de três camadas: **epiderme**, **derme** e **hipoderme**. Cada uma delas atua de um jeito para garantir que a pele cumpra suas funções.

Epiderme – É a camada superior da pele, que fica em contato com o ar e a protege do sol, de sujeiras etc.

Derme – É a camada do meio da pele. Ali nascem os pelos e se formam as **glândulas** sudoríparas e sebáceas. As sensações de calor, frio, dor têm origem nessa camada.

Hipoderme – É a camada mais profunda da pele.



Tátil: É tudo aquilo que se refere ao tato.



Derme: Pele.
Epi: Superior; que fica acima dos demais.
Hipo: Inferior; que fica abaixo.



Glândulas: São pequenas cavidades ou bolsas que, no caso da pele, produzem o suor (glândulas sudoríparas) e os óleos (glândulas sebáceas). O suor elimina substâncias que fazem mal ao corpo (as toxinas), e os óleos servem para proteger a pele.

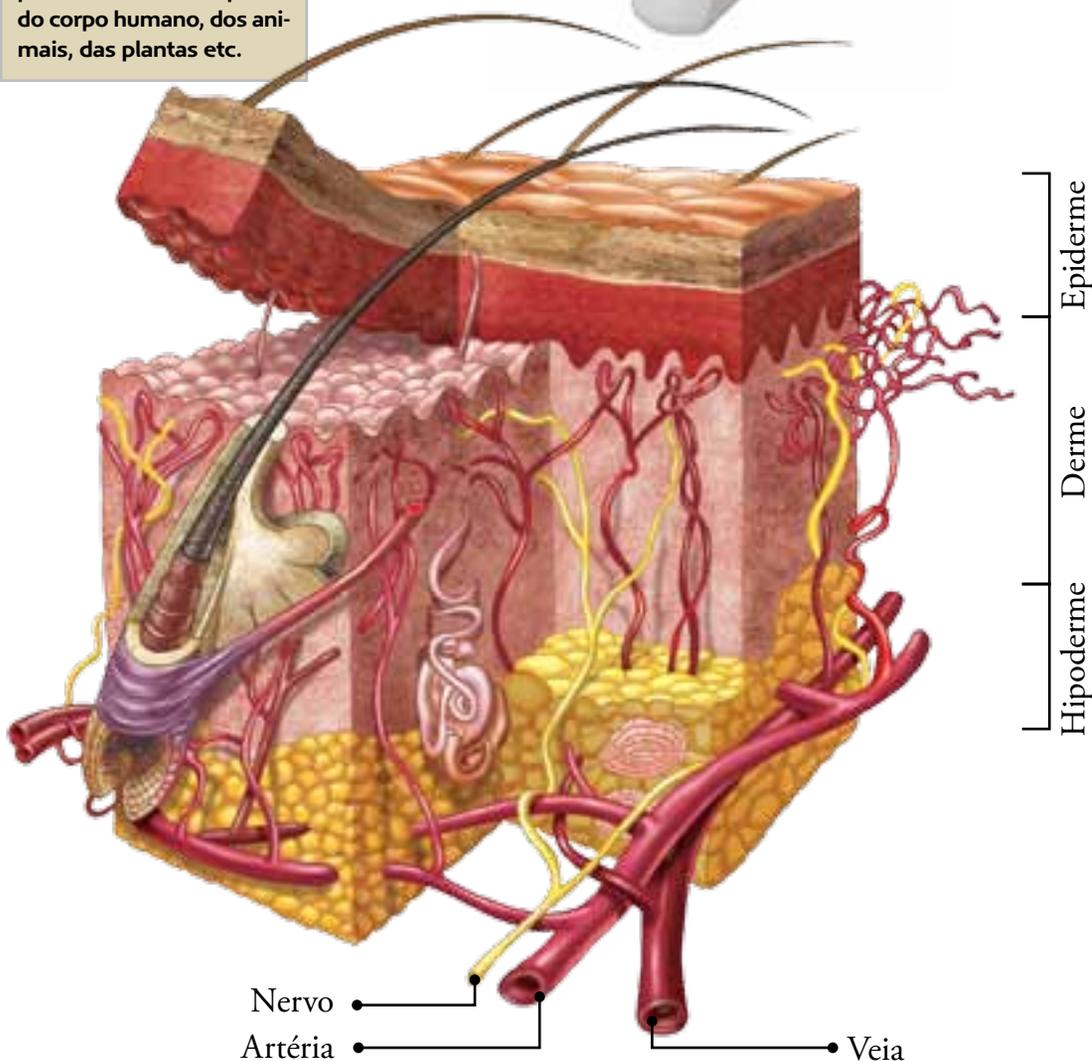


Você sabia?

Você já ouviu falar em microscópio? É um aparelho dotado de lentes que ampliam a imagem de seres e objetos minúsculos, os quais os nossos olhos não conseguem enxergar.

Esse equipamento é usado por cientistas e médicos para ver e estudar as partes do corpo humano, dos animais, das plantas etc.

Pense, agora, que você está olhando um pedaço da sua pele de lado (não de cima) e com a ajuda de um microscópio. Você veria algo mais ou menos assim:



Atividade I

COMO ENTENDER OS SINAIS DO CORPO

1. Você já ouviu a expressão “O mal e o bem à pele vêm”? Ela é usada quando queremos dizer que estamos tão sensíveis que reagimos emocionalmente a qualquer estímulo, bom ou ruim. Você conhece outras expressões com significado igual ou parecido? Quais?

2. Em grupos de cinco pessoas, discutam suas respostas e registrem alguns exemplos de como o “mal” e o “bem” se manifestam na pele das pessoas. Procure lembrar-se de situações que vocês já tenham vivido. Por exemplo: quando uma criança ou um adulto está com febre, sua pele fica quente e, às vezes, mais avermelhada.

Independentemente dos exemplos lembrados, fique atento: a pele costuma dar sinais quando alguma coisa não está bem no organismo humano.

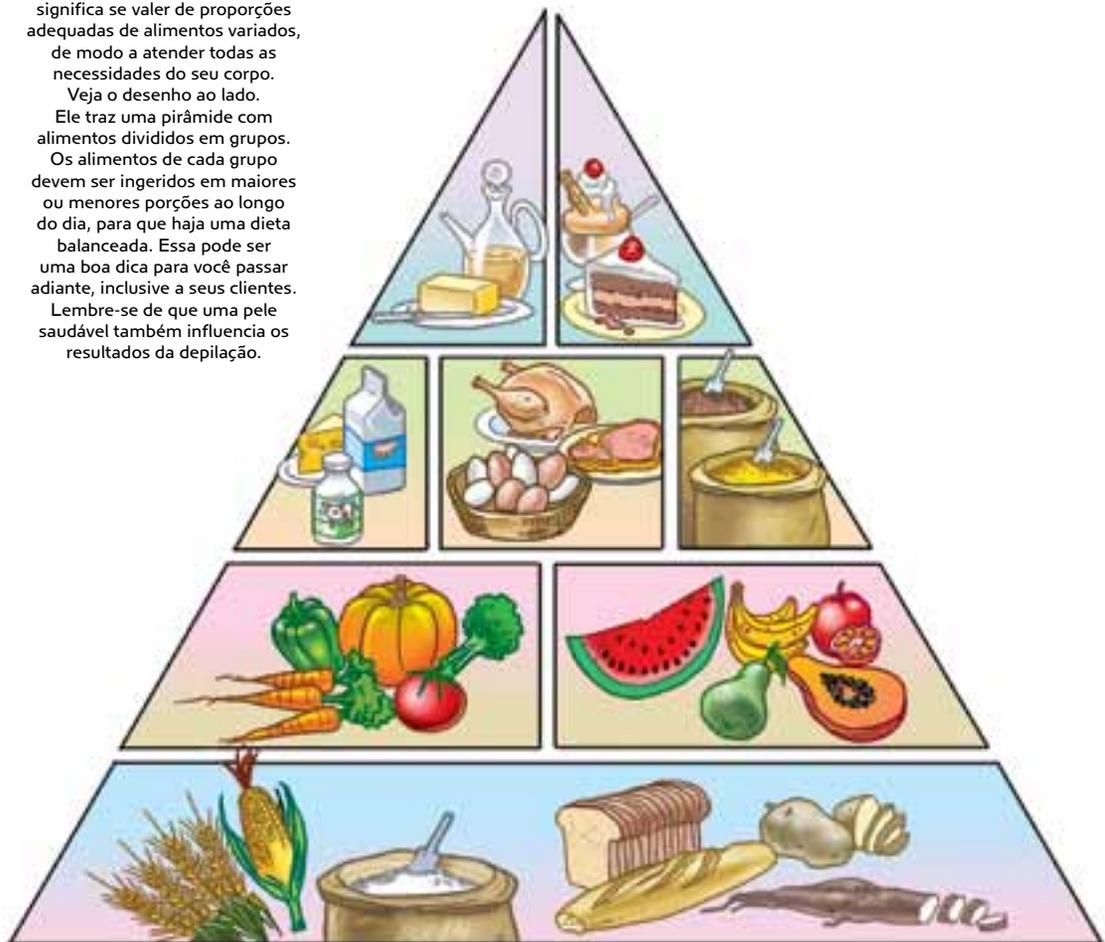
Manchas, pintas, coceiras, escamação (quando a pele descasca) e vermelhidão não devem ser ignoradas. Sempre é bom procurar um médico para saber o que fazer. Isso deve servir tanto para você como para orientação de seus clientes.

O contrário também é verdade. A pele fica mais bonita, vistosa e brilhante quando tudo está estável: se você tem uma alimentação equilibrada, se o seu intestino funciona regularmente, se você dorme bem e em quantidade suficiente etc.



Não é preciso gastar muito para ter uma alimentação equilibrada. Uma boa dieta significa se valer de proporções adequadas de alimentos variados, de modo a atender todas as necessidades do seu corpo. Veja o desenho ao lado.

Ele traz uma pirâmide com alimentos divididos em grupos. Os alimentos de cada grupo devem ser ingeridos em maiores ou menores porções ao longo do dia, para que haja uma dieta balanceada. Essa pode ser uma boa dica para você passar adiante, inclusive a seus clientes. Lembre-se de que uma pele saudável também influencia os resultados da depilação.



Vamos nos aprofundar um pouco mais no assunto e falar sobre as características da pele e dos pelos.

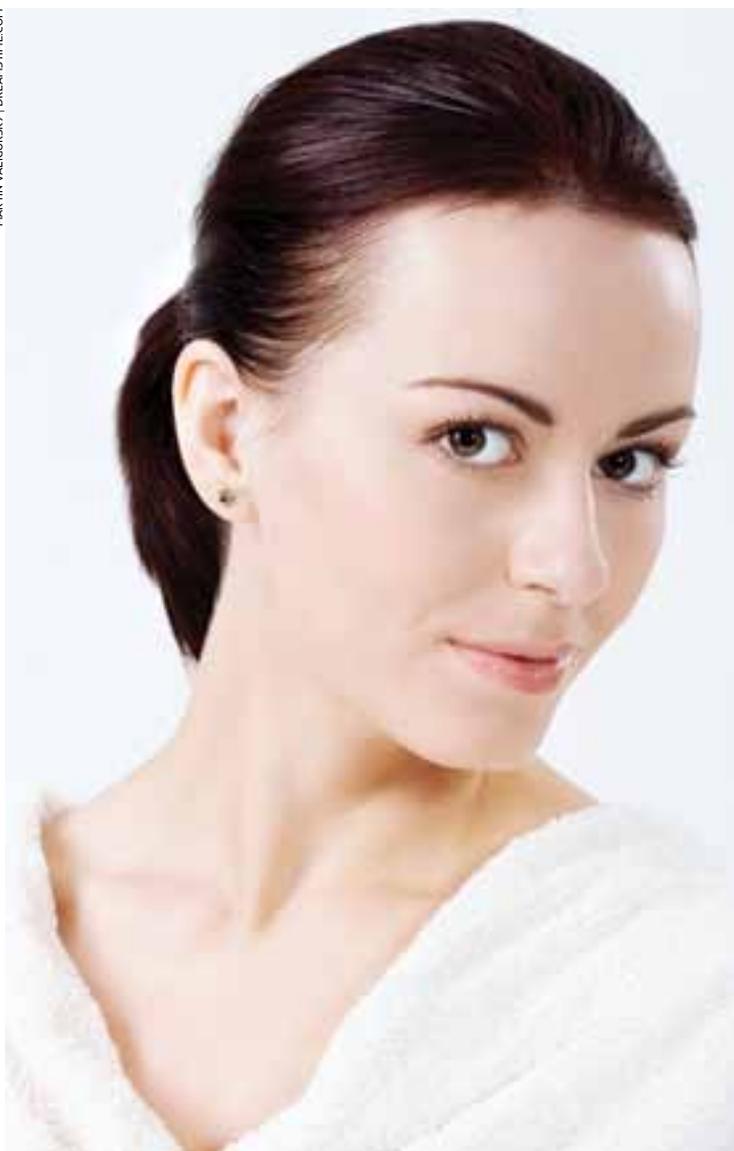
Tipos de pele

Talvez você já tenha observado que existem diferentes tipos de pele. Algumas são mais oleosas, outras são mais secas, outras são mistas.

Veja a seguir os principais tipos de pele.

Normal

MARTIN VALCOURSKY / DREAMSTIME.COM



Características

Pele lisa, fina e elástica, com textura suave.

É equilibrada: não há oleosidade nem secura excessivas.

Como reconhecer

É brilhante, bonita, com aparência macia, cor saudável e uniforme.

Os poros são fechados. Raramente apresenta cravos e espinhas.

Seca



B. BOISSONNET/ISTOCK/AGEPLUS

Características

Pele fina (mais do que a normal), com poros fechados. Mais comum em regiões de clima seco e frio.

Como reconhecer

Em geral, tem textura desidratada, é mais áspera e tem menos brilho do que a pele normal. Seu aspecto opaco lhe dá a aparência de uma pele sem vida.

Escamação, rugas e marcas de expressão tendem a aparecer com mais facilidade porque a pele tem menos elasticidade. Irritações e alergias são também mais frequentes.

Mista

ANTON ALBERTISTOCKPHOTO.COM



Características

Possui oleosidade excessiva na chamada zona T (testa, nariz e queixo) e é seca no restante do rosto. É o tipo de pele mais comum.

Como reconhecer

É brilhante e tende a concentrar cravos e espinhas nas áreas mais oleosas, em especial na zona T.

Oleosa



RAOUL VERNEDE/ISTOCKPHOTO.COM

Características

Pele mais espessa, com poros abertos, dilatados e mais visíveis, pois eles são maiores. Resiste melhor à ação do clima e ao envelhecimento.

Como reconhecer

É brilhante e parece úmida. Tende a concentrar cravos e espinhas nas áreas mais oleosas (zona T).

Sensível



Características

Pele fina e que fica irritada com facilidade. É comum aparecerem reações alérgicas, levando a erupções cutâneas. Os **capilares** são facilmente rompidos. Pode reagir mal à ação do sol e de produtos de beleza.

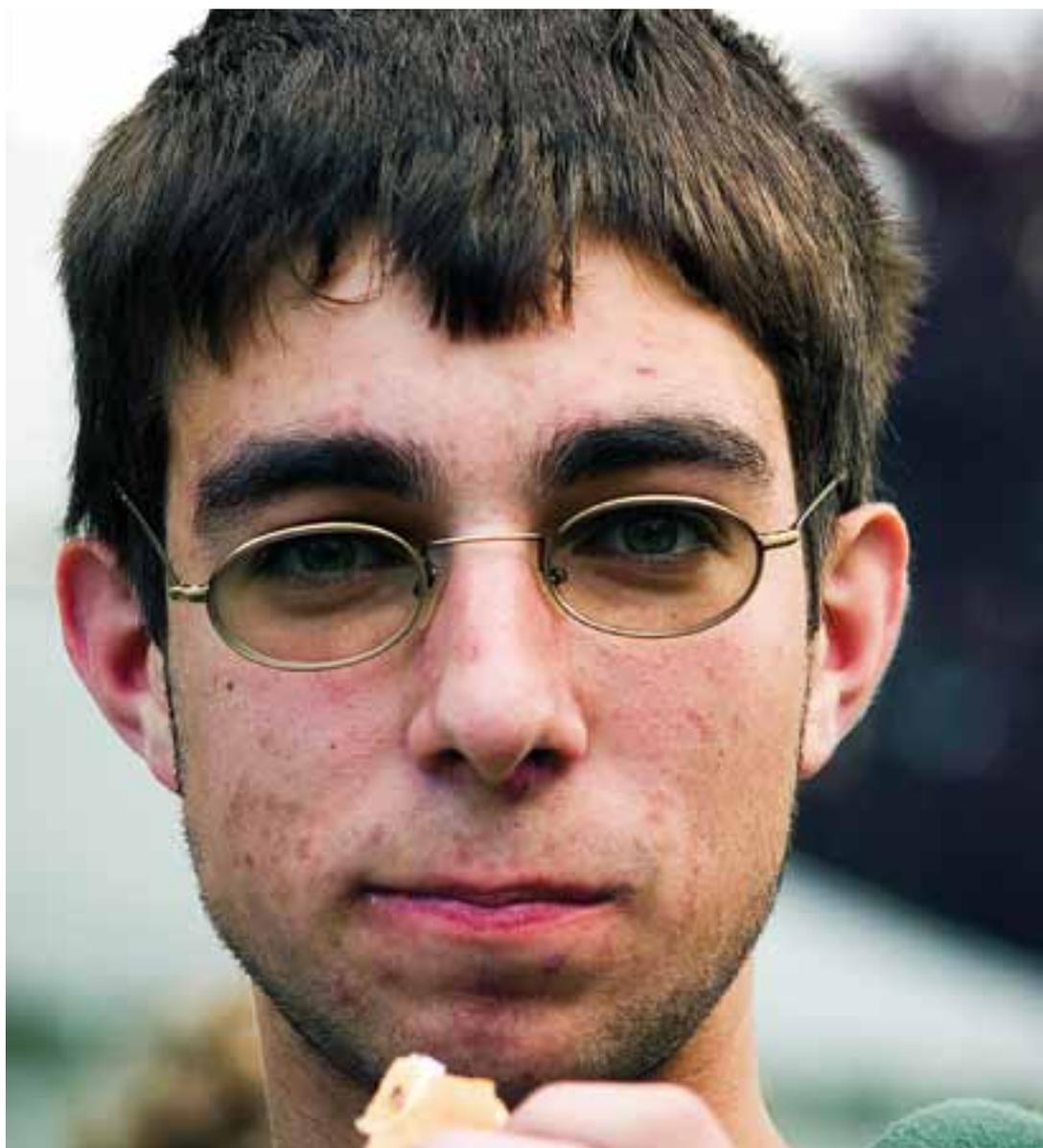
Como reconhecer

A pele sensível é geralmente clara e fica vermelha com frequência por ter os poros menores.



Capilares: São vasos sanguíneos muito finos e estreitos, em especial aqueles que ligam a circulação arterial à venosa.

Acneica



Características

Pele muito oleosa com poros abertos.

Como reconhecer

Em geral é muito brilhante, com excesso de cravos e espinhas de aparência inflamada (coloração vermelha e levemente inchada).

Depilação e os tipos de pele

Cada tipo de pele requer cuidados específicos no momento de depilar e de escolher os produtos que podem ser usados. Veja alguns desses cuidados a seguir.

Na pele seca, os poros fechados podem dificultar a retirada dos pelos mais resistentes, tornando a depilação um pouco mais dolorida.

Já na pele oleosa, a aderência das ceras é mais difícil. É preciso tirar um pouco a oleosidade antes de aplicar esses produtos. Para isso pode-se passar um pouco de talco e evitar a aplicação de qualquer tipo de creme hidratante ou óleo antes da depilação.

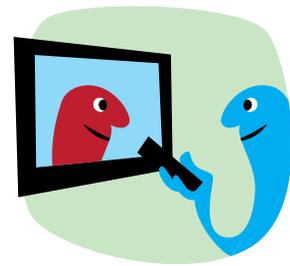
As peles mais sensíveis e acneicas, que ficam irritadas ou escamam com facilidade, exigem maior atenção.

Atividade 2

COMO IDENTIFICAR OS TIPOS DE PELE

Agora a turma vai se organizar em duplas. Tendo como base o vídeo sobre os tipos de pele, você vai identificar o tipo de pele de seu colega e ele o seu.

Se necessário, faça algumas perguntas, com base no texto sobre os tipos de pele, a fim de identificar melhor a pele de seu colega.



Doenças de pele

Além de conhecer os tipos de pele, o depilador deve saber identificar algumas doenças que afetam esse órgão. Se elas forem observadas, a depilação não deverá ser realizada.

A maneira correta de agir, nesses casos, é informar ao seu cliente um possível problema e orientá-lo a procurar um médico que possa solucioná-lo.

Vamos ver, agora, quais são as doenças de pele mais comuns.

Micoses superficiais

Doenças contagiosas causadas por fungos, que são limitadas à pele, às unhas e aos pelos e que podem aparecer como frieira, unheiro e impingem.



VOISINPHANE/IMAGEPLUS

Candidíase

Doença que produz uma erupção vermelha com pequenos pontos ao redor. Causada por fungos, aparece em locais úmidos e quentes, principalmente em dobras, como as da virilha.



Dermatofitose ou tinha

Podem atingir o couro cabeludo, o corpo, principalmente lugares úmidos como a virilha, os pés (popularmente conhecido como pé-de-atleta) e as unhas. De uma forma geral provocam vermelhidão, descamação e coceira.



Ptiríase versicolor

Micose conhecida como mancha de praia ou pano-branco, é causada por um fungo que está presente na pele e torna-se visível com a exposição ao sol. As regiões afetadas não se bronzeiam e ficam com um tom esbranquiçado, acastanhado ou avermelhado. Em geral, atinge áreas mais oleosas, como rosto, couro cabeludo, pescoço e porção superior do tronco.



DR. HAROUTTANIELIAN/SCIENCE PHOTO LIBRARY/LATINSTOCK

Herpes

Doença contagiosa provocada por um vírus que é caracterizada por pequenas bolhas, na maioria das vezes benigna, que ocorre quando há queda na imunidade. É mais comum nas regiões labial e genital. O contágio ocorre por meio do contato com o líquido que escorre das lesões (as pequenas bolhas).



JOHN WATNEY/SCIENCE PHOTO LIBRARY/LATINSTOCK

Psoríase

Doença inflamatória da pele, cerca de 30% dos casos é de incidência genética, não é contagiosa e se apresenta como placas avermelhadas e muita descamação. Manifesta-se, em geral, no couro cabeludo, nos cotovelos, nos joelhos, na palma da mão, na sola do pé e nas nádegas. Pode ser desencadeada por influência do meio, de alguns medicamentos ou de estresse.

DR. P. MARAZZI/SCIENCE PHOTO LIBRARY/LATINSTOCK



Autoimune: Ação do corpo que produz uma reação imunológica contra si mesmo.

Lúpus

Doença autoimune, mais frequente nas mulheres, provocada por um desequilíbrio do sistema imunológico que se manifesta por meio de placas ou manchas vermelhas com uma espécie de cicatriz no centro. Essas manchas aparecem, geralmente, nas áreas expostas ao sol, apresentando descamação. Podem mudar de cor, que varia entre marrom e branca.

BIOPHOTO ASSOCIATES/PHOTO RESEARCHERS/LATINSTOCK



Vitiligo

Doença não contagiosa que se apresenta na forma de manchas brancas, pois destrói o pigmento responsável pela cor da pele.



PR BOUREE/BSIP/IMAGEPLUS

Urticária

Reação alérgica da pele resultando em bolinhas vermelhas que coçam e têm as bordas mais esbranquiçadas.



DR. P. MARAZZI/SCIENCE PHOTO LIBRARY/LATINSTOCK

Falando sobre pelos

O pelo se divide em duas partes: a raiz, que é intradérmica (fica no interior da pele), e a haste, a qual está exposta na superfície da pele.

As características dos pelos também variam e interferem no momento de definir como fazer a depilação e que produtos utilizar.

Os pelos têm características diferentes conforme a etnia, o sexo e a idade das pessoas.

Os pelos e as etnias

Pessoas que pertencem a etnias caracterizadas por pele clara ou branca têm maior quantidade de pelos no corpo se comparadas aos negros e orientais.

As raízes de pelos loiros são mais grossas que as dos demais. Já os negros têm menos pelos, mas eles são mais grossos e curvos.

O que dá coloração à pele e ao pelo é a melanina, pigmento que pode se apresentar como eumelanina (pelo negro ou castanho), feomelanina (pelo amarelo) e eritromelanina (pelo vermelho). O pelo branco caracteriza-se pela ausência de pigmento. Morenos, negros e orientais apresentam maior concentração de melanina. Por isso, possuem a pele e os pelos mais escuros.

O que caracteriza uma etnia é o fato de as pessoas terem uma origem comum e partilharem semelhanças em algumas de suas características genéticas visíveis (cor da pele, traços físicos etc.).

Na história da humanidade, o conceito de raça surgiu a fim de que os povos que tinham mais poder lançassem mão dessas diferenças para justificar a dominação de outros. Foi o que aconteceu, por exemplo, na África do Sul, onde colonizadores europeus dominaram o território e os povos nativos, situação que perdurou até 1990.

Mais recentemente, levando em conta que os grupos de pessoas se assemelham e se diferenciam não pela raça, mas por suas tradições e culturas, o conceito de raça foi sendo substituído pelo de etnia para falar sobre um povo sem se limitar às suas características físicas e genéticas visíveis.

A palavra etnia, dessa forma, refere-se a grupos de pessoas que partilham uma identidade cultural (nacionalidade, língua, tradições etc.) e têm também semelhanças genéticas.

Há vários filmes que tratam de diferentes aspectos da dominação europeia na África do Sul. Escolha um deles e assista. Assim você poderá compreender melhor o que aconteceu naquele país. Entre eles estão:

- *Mandela – Luta pela liberdade*, de Bille August (2007).
- *Pele*, de Anthony Fabian (2008).

Idade

Os pelos também têm a ver com a idade das pessoas. A quantidade de pelos é pequena nas crianças e aumenta quando elas ficam mais velhas e entram na puberdade.

A puberdade é um momento de várias transformações em nossa vida. Aparecem as espinhas, os pelos na região pubiana e os primeiros sinais de barba nos meninos, entre outras modificações. Nas meninas, os seios crescem e o quadril alarga; é nesse período que também ocorre a primeira menstruação.

Tudo isso é acompanhado de outras mudanças: os jovens começam a pensar em namoro; cresce o interesse pelo sexo; e as responsabilidades aumentam.



Atividade 3

UMA VOLTA AO SEU PASSADO

1. Leia a letra da canção *Minha Vida*, de Lulu Santos. Se possível, busque-a na internet para ouvi-la e se inspirar.

Procure, também na rede mundial de computadores, conhecer um pouco mais sobre Lulu Santos, um dos principais nomes da música pop brasileira.

Minha Vida

Lulu Santos

Quando eu era pequeno

Eu achava a vida chata

Como não devia ser

Os garotos da escola

Só a fim de jogar bola

E eu queria ir tocar guitarra na TV

Aí veio à adolescência

E pintou a diferença

Foi difícil de entender

A garota mais bonita

Também era a mais rica

Me fazia de escravo do seu bel prazer





Quando eu saí de casa

Minha mãe me disse:

Baby, você vai se arrepender

Pois o mundo lá fora

Num segundo te devora

Dito e feito

Mas eu não dei o braço a torcer

Hoje eu vendo sonhos

Ilusões de romance

Te toco minha vida

Por um troco qualquer

É o que chamam de destino

Eu não vou lutar com isso

Que seja assim enquanto

Que seja assim enquanto

Que seja assim enquanto é

O pelo e suas modificações ao longo dos anos

Como vimos, os pelos do corpo aparecem em maior quantidade e passam a ficar um pouco mais grossos na puberdade, junto com outros sinais de maturidade. Conforme as pessoas ficam mais velhas – depois dos 50 anos, mais ou menos – eles diminuem.

É verdade que há quem procure serviços de depilação em qualquer idade. Mas essa informação é importante para você, pois sua maior clientela, provavelmente, terá entre 15 e 65 anos.

Procure sempre conhecer o perfil de seus clientes, como a idade, do que eles gostam etc. Assim você poderá tornar seu espaço de trabalho mais agradável para eles.

Mantenha, também, o local prazeroso para todos, com música ambiente e objetos de decoração interessantes. Ofereça revistas, café, água etc.

Quem não gosta de frequentar lugares onde recebe atenção e é bem tratado?

Sexo

Também há diferenças entre os pelos das mulheres e dos homens. Os masculinos são, em geral, mais grossos, longos, fortes e oleosos do que os femininos. E dão mais trabalho ao depilador.

Tenha em mente que hoje em dia os homens procuram, sim, serviços de profissionais para se depilar, pois estão se livrando dos preconceitos e se tornando mais vaidosos. Isso amplia as opções de atuação dos profissionais da área de beleza – entre elas, a remoção de pelos masculinos inconvenientes.

A espessura dos pelos e a depilação

Falamos de etnia, idade e sexo; mas não podemos esquecer que os pelos em alguns locais do corpo são mais finos – como no buço – e, em outros, mais grossos – é o caso das pernas.

Essa característica também interfere na maneira de depilar e nos produtos usados.

Assim, a exemplo do que ocorre com a pele, há problemas relacionados aos pelos que devem ser observados antes de qualquer tipo de depilação.

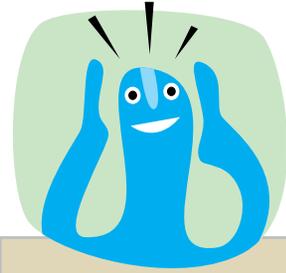
O mais comum é a foliculite, conhecida popularmente como pelo encravado. Trata-se de uma infecção que ocorre nos folículos pilosos e é causada por bactérias. Ela pode assumir o aspecto de uma espinha ou de pontos pretos (os pelos que não conseguem romper a pele).

Há pessoas que sofrem com esse problema sem nenhuma razão aparente. Outras desenvolvem a foliculite por causa do excesso de calor, umidade ou pela alta sensibilidade da pele ao uso constante de lâminas no barbear ou na depilação. A depilação, para quem tem foliculite, pode provocar manchas na pele, pois, por causa da infecção, há maior produção de pigmentos.

Mas saiba: após a depilação com cera, o uso de hidratante, álcool, perfume, talco e desodorante também pode causar foliculite, principalmente em pessoas que tenham tendência a desenvolvê-la. Nesse caso, procure usar produtos específicos para evitar esse problema.

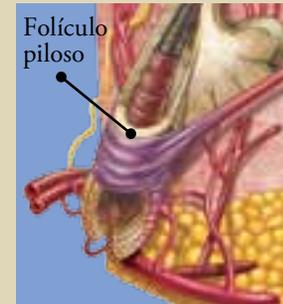
Outra doença de pele igualmente relacionada aos pelos é o furúnculo. Ela resulta da ação de bactérias que causam uma inflamação nos folículos pilosos ou nas glândulas sebáceas. Ocorre, principalmente, em regiões do corpo onde há mais atrito e transpiração e nas quais existem muitos pelos, como pescoço, face, axilas, virilhas e nádegas.

Além da foliculite e do furúnculo, há um terceiro problema relacionado à presença de pelos: o hirsutismo, que



Você sabia?

Folículos pilosos são os locais do corpo onde nascem os pelos.



Bactérias (foto abaixo) são organismos muito pequenos que, em geral, só podem ser vistos com ajuda de microscópios e que são responsáveis, entre outras coisas, por uma série de doenças que afetam nosso organismo.

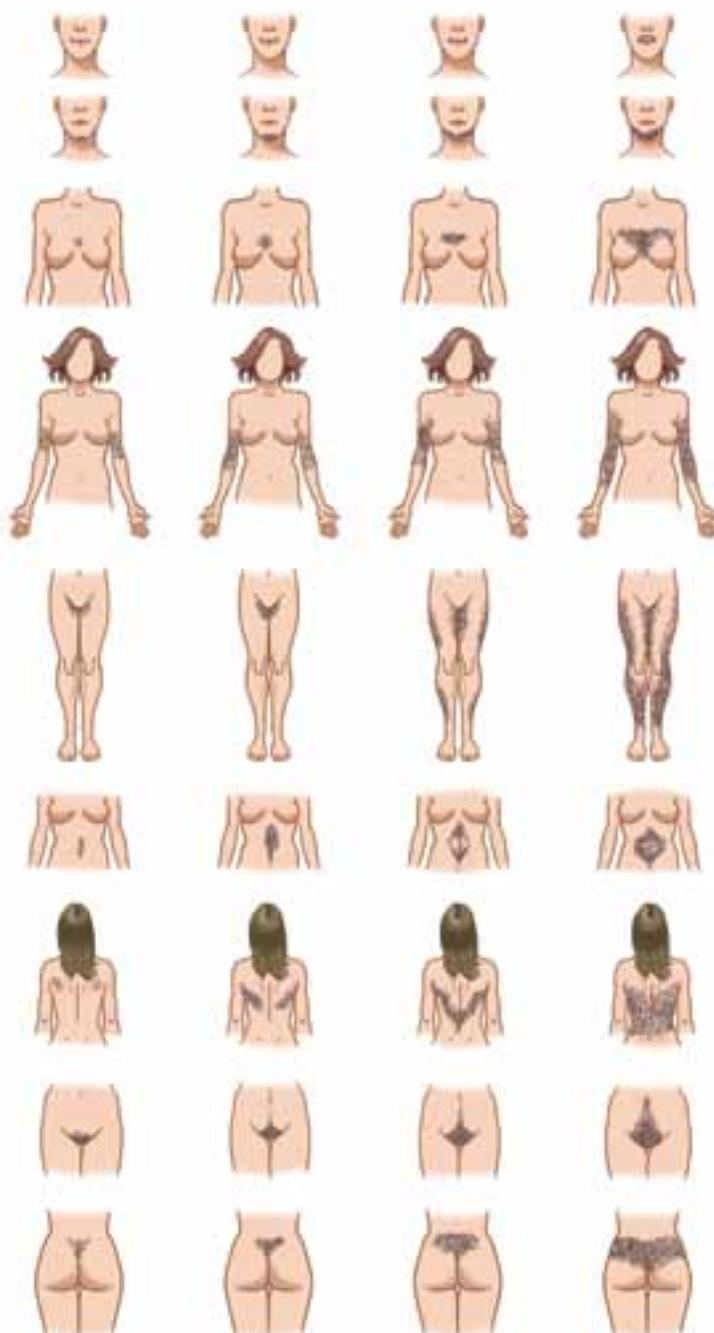


Furúnculos (foto abaixo) são nódulos vermelhos, quentes e bastante dolorosos que drenam pus.



é o crescimento de pelos grossos e escuros nas mulheres em áreas onde normalmente eles não deveriam aparecer.

Algumas pessoas pensam que esses pelos indesejados só nascem no rosto da mulher que sofre de hirsutismo. Mas eles podem aparecer em vários lugares, em diferentes quantidades, e, como depilador, você deve reconhecê-los. Veja o desenho a seguir.



O surgimento de grande quantidade de pelos grossos em mulheres em áreas essencialmente masculinas deve ser pesquisado e tratado, não só por motivos estéticos, mas porque é um sinal de que algo está errado.

O hirsutismo não é exatamente uma doença, mas um sintoma. Ele pode estar ligado a problemas hormonais que devem receber tratamento adequado, independentemente da depilação.

Mas também pode ser causado por medicamentos ou por influências étnicas – mulheres orientais e do Mediterrâneo, região de Portugal, Espanha, Itália e Grécia, por exemplo, possuem mais pelos que as demais.

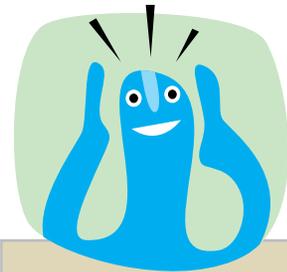


Talvez você esteja se perguntando por que falar de problemas e doenças de pele e de pelos num curso de beleza. Afinal, não são os médicos que devem cuidar das doenças?

Se você pensou nisso, está correto. Cabe aos médicos diagnosticar, isto é, analisar e informar os pacientes sobre o que eles têm – além de indicar o tratamento adequado.

Mas o profissional de depilação precisa saber que sua atuação tem limite. Sabendo observar a pele e os pelos de seus clientes e agindo com cuidado, ele evitará agravar os problemas que as pessoas possam apresentar. Além disso, poderá orientar os clientes a procurar um médico.

Como diz o dito popular: “Prudência e caldo de galinha não fazem mal a ninguém”.



Você sabia?

Ditos populares são expressões ou frases que fazem parte da sabedoria de um ou mais povos, geralmente de autoria desconhecida, e que são passados de geração para geração pela tradição oral (de boca em boca).

Na frase citada ao lado, vale lembrar que o caldo de galinha é usado como remédio caseiro para vários males do corpo desde o tempo de nossas avós e bisavós. Mas, na verdade, não há nenhuma comprovação científica sobre seus alegados efeitos milagrosos.

No entanto, se o caldo de galinha não faz bem, também não faz mal a ninguém.

Para concluir o assunto desta unidade, vamos aos lembretes finais. Antes de iniciar uma depilação sempre pergunte ao cliente se ele:

1. Está buscando a depilação por motivo estético ou recebeu alguma recomendação médica.
2. Tem algum tipo de alergia a produtos de beleza ou cosméticos.
3. Teve problemas quando fez depilação anteriormente. No caso de uma resposta afirmativa, pergunte qual foi o problema e o que foi feito para saná-lo.
4. Tem algo que queira comentar sobre seu tipo de pele e de pelos.



Nunca depile áreas do corpo que apresentem problemas, como manchas, machucados e sinais de doença, a exemplo dos que foram vistos.

Jamais dê palpites sobre tratamentos nem indique medicamentos de qualquer espécie. Nesses casos, oriente seu cliente a procurar um médico capacitado.

Atividade 4

PARA CONHECER MELHOR SEUS CLIENTES

1. Em duplas, você e um colega devem simular o atendimento a um cliente que irá fazer depilação pela primeira vez. Ele ligou marcando hora para fazer depilação, mas você não o conhece. Só sabe o nome dele.

Você e seu colega representarão como se dará esse atendimento quando o cliente chegar ao salão.

Vocês devem escolher qual dos dois vai ser o cliente e qual vai ser o depilador e, então, começar a conversa. Quem fizer o papel do depilador deve anotar tudo que achar importante sobre o novo cliente. Quando terminarem, invertam os papéis: quem interpretou o depilador agora será o cliente.

2. Acabada a conversa, registre no seu caderno as perguntas e respostas do cliente, como se fosse montar uma ficha de cadastro. Siga o exemplo a seguir.

Nome: _____

Data do primeiro atendimento: _____

Dados do cliente: _____

3. Será que as informações que você se preocupou em anotar na ficha foram as mesmas que seus colegas anotaram? Vamos fazer uma checagem com a classe?

Cada dupla fala o que anotou, e o professor registrará as perguntas diferentes que forem surgindo em uma folha grande de papel (*flip-chart*).

Essa folha ficará colada na parede da classe. Voltaremos a ela mais tarde.



MERCADO DE TRABALHO

Saber como exercer uma ocupação nem sempre é suficiente para que as pessoas tenham sucesso na vida profissional.

Estudar, ampliando nossos saberes, é sem dúvida o primeiro passo para começarmos nossa carreira. Mas, mesmo adotando essas atitudes, às vezes esbarramos em problemas que não conseguimos contornar e, com isso, não seguimos adiante na ocupação que escolhemos.

Você já deve ter ouvido falar de alguém que montou um negócio próprio mas não foi para frente, ou de uma pessoa que sabe fazer muito bem alguma coisa e contudo não consegue emprego na área desejada.

Isso pode acontecer por várias razões: uma crise econômica nacional ou mundial, uma mudança no processo de produção na área em que estamos procurando trabalho e que ainda não conhecemos, uma alteração na forma de organizar um serviço etc.



Um exemplo: quando os bancos começaram a usar computadores, muita gente perdeu o emprego. De que adiantava os bancários saberem tudo sobre seu trabalho se as instituições em que atuavam substituíram parte deles por máquinas? Naquele momento, muitos dos saberes que esses profissionais tinham passaram a ser considerados inadequados para a nova organização do trabalho. Conseqüentemente, esses bancários tiveram de se lançar em novas carreiras ou buscar outras formas de atuação.

Conhecer o mercado de trabalho pode ser um caminho para evitar que você seja pego de surpresa por fatos assim. E também pode ajudá-lo a saber quais as oportunidades que determinados conhecimentos podem lhe abrir.

É por esse motivo que nesta unidade falaremos sobre o mercado de trabalho para profissionais da área de depilação.

Mas lembre-se: como já dissemos, o mercado de trabalho é dinâmico, ou seja, muda conforme a economia, a localidade, a ocupação. Portanto, você precisa estar sempre se atualizando. E isso vale para tudo que fazemos.

A primeira coisa que você deve saber é que, em geral, as mulheres têm mais espaço nessa área. Isso não quer dizer que seja um mercado fechado para a ala masculina. Afinal, já vimos que os costumes estão mudando. Hoje, há vários homens se depilando e outros tantos assumindo lugares em salões de beleza e clínicas de estética.

Se você é homem, seu desafio é maior. Mas, se as coisas parecerem difíceis, pense em tudo que as mulheres já enfrentaram ao longo do tempo para alcançar um lugar no mercado de trabalho e nas mais diversas profissões.



Atividade I

UMA PESQUISA SOBRE O TRABALHO FEMININO

1. Em duplas, leiam a notícia reproduzida abaixo. Ela foi publicada originalmente no site do jornal *O Estado de S. Paulo* em março de 2010.

Desemprego feminino diminui em 2009, mas desigualdades persistem

Apesar de a crise ter afetado mais os homens no mercado de trabalho, mulheres ainda recebem menos

Ana Conceição, da Agência Estado

SÃO PAULO – Os efeitos da crise econômica internacional afetaram mais os homens que as mulheres no mercado de trabalho brasileiro em 2009, mas as desigualdades históricas de renda persistem. É o que mostra a pesquisa "Trabalho e Desigualdades de Gênero" divulgada nesta quinta-feira, 4, pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

No ano passado, as mulheres ocuparam mais postos de trabalho que foram criados e, por conta disso, a taxa de desemprego feminina recuou, ao contrário da masculina. Mas a pesquisa também mostrou que permanece grande a diferença entre os salários de homens e mulheres. "2009 foi um ano bom, mas precisaríamos de muitos mais como esse para equiparar a condição da mulher no mercado de trabalho", afirmou a socióloga Márcia Guerra, analista do Seade.

Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), a taxa de desemprego feminino caiu pelo sexto ano consecutivo em 2009, para 16,2%, de 16,5% em 2008. Entre os homens, houve elevação de 10,7% para 11,6% no período. Segundo o Seade/Dieese, a redução do desemprego entre as mulheres deve-se à criação de novas vagas de trabalho em setores que têm presença notadamente feminina, como os Serviços (+1,6% vagas) e o Serviço Doméstico (5,6%).

Na outra ponta, houve forte redução do emprego na indústria (- 7,4% vagas para os homens), o setor mais afetado pela crise e com presen-

ça notadamente masculina. "A taxa de desemprego masculina é mais aderente à conjuntura econômica", afirmou Márcia Guerra.

Na questão salarial, embora o rendimento médio real por hora das mulheres ocupadas tenha crescido 3,0% em 2009, para R\$ 6,17, esse valor equivale a apenas 79,8% do que ganham os homens na Grande São Paulo, embora seja um nível maior que os 76,5% de 2008. A remuneração masculina caiu 1,4% no ano passado. Mulheres com nível superior ainda ganham 30% menos que os homens.

A pesquisa do Seade/Dieese também mostrou que o trabalho doméstico continua a ser alternativa importante de trabalho para as mulheres da RMSP, embora o perfil dessa trabalhadora esteja passando por transformações. Depois do setor Serviços, o Serviço Doméstico é o maior empregador da região mais rica do País. As trabalhadoras domésticas passaram de 19,2% da mão de obra ocupada na RMSP em 2000 para 17% em 2009, enquanto as que trabalham em Serviços foram de 50% para 53,5% no período.

A parcela de jovens (10 a 17 e 18 a 24 anos) no trabalho doméstico tem caído nos últimos anos em favor das mulheres mais velhas e com menor instrução. "O aumento do nível de escolaridade da população tem feito com que as jovens procurem outras profissões no mercado de trabalho", explicou Márcia Guerra.

Entretanto, nota-se um aumento de mulheres com ensino médio ou superior incompleto (de 6,7% em 2000 para 20,2% em 2009) entre as trabalhadoras domésticas. "Ocupações como babás e acompanhantes de idosos e outras funções ligadas à saúde têm aumentado por conta do envelhecimento da população e da maior inserção da mulher no mundo do trabalho", disse.

Ainda assim, 60% das trabalhadoras domésticas possuem apenas até o ensino fundamental. Sua remuneração também está bem abaixo da média salarial feminina na Grande São Paulo. Enquanto a média é de R\$ 1.030 por mês, o doméstico ganha apenas R\$ 543 mensais.

Disponível em: <http://economia.estadao.com.br/noticias/not_7533.htm>. Acesso em: 29 jun. 2010.

2. Agora respondam:

a) O que aconteceu com o desemprego entre as mulheres no ano 2009?

b) As mulheres e os homens ganham salários iguais?

c) Que empregos tipicamente femininos cresceram nos últimos anos?

d) Quais são as ocupações mais comuns entre as mulheres mais velhas e com menor grau de escolaridade?

3. Depois de analisar os pontos principais do texto, registre sua opinião sobre os motivos que levam os homens a ganhar mais que as mulheres – mesmo quando eles têm a mesma função. Por que isso ocorre?

4. Vamos organizar um debate sobre o trabalho feminino e as diferenças salariais entre homens e mulheres da seguinte forma:

- a) A classe vai se dividir em dois grupos: um defenderá que homens e mulheres tenham salários iguais para a mesma função; e outro defenderá que os salários devem ser diferentes.
- b) Cada grupo deverá eleger um representante para expor as ideias levantadas e terá 10 minutos para defender seu ponto de vista.
- c) Depois desse tempo, as demais pessoas da equipe poderão se manifestar, por exemplo, durante 1 minuto cada. Os grupos devem se alternar para opinar – assim todos terão a oportunidade de falar.
- d) Após o debate, a classe pode elencar as conclusões a que chegou.

Onde trabalhar como depilador

O profissional da área de depilação tem as seguintes opções de atuação:

- trabalhar como empregado assalariado em salões de beleza, centros de depilação ou clínicas de estética;
- trabalhar por conta própria, indo até a casa dos clientes;
- abrir, sozinho ou com algum sócio, um espaço para fazer depilação.

Você também poderá trabalhar como depilador *freelancer* ou autônomo, prestando serviços em salões ou clínicas de beleza sem vínculo empregatício ou atendendo na casa dos clientes. No primeiro caso, você estabelece dias para ficar em cada lugar ou atende quando é chamado. No segundo – oferecer seu trabalho em domicílio –, você precisa de duas coisas: uma carteira de clientes, que pode começar com familiares, amigos e vizinhos; e material próprio, se possível inclusive uma panela especial para derreter a cera, no intuito de não ter de usar utensílios dos clientes.

Empregado assalariado

O empregado assalariado da área de depilação é aquele que atua em salões ou clínicas de beleza, contratado por outra pessoa. Em geral, quando pensamos em trabalho assalariado, nos vêm à mente carteira de trabalho registrada, direitos garantidos e, em alguns casos, até benefícios, como vale-transporte e vale-refeição.

Você possivelmente já passou por uma experiência de trabalho assalariado. Por isso, já pode ter uma opinião com relação às vantagens e desvantagens de trabalhar para os outros.



As principais vantagens desse tipo de trabalho (independentemente do lugar) são o salário garantido no final do mês e o vínculo empregatício assegurado pelo Estado. Se o profissional tiver registro em sua Carteira de Trabalho, ele goza de direitos sociais: férias, 13º salário, descanso semanal remunerado e licença-maternidade (ou paternidade), entre outros benefícios garantidos pela Constituição Federal e pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O empregador e o empregado, nesse caso, devem recolher a contribuição previdenciária – feita junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – a qual garante ao empregado o direito de receber um auxílio em caso de doença ou de acidente de trabalho, entre outros benefícios –, além de lhe assegurar a aposentadoria, que é de fato a “devolução” do imposto recolhido durante a vida de trabalho.



Para obter mais informações sobre a profissão de depilador você pode visitar o site do próprio sindicato em: www.sindebeleza.com.br.



Em geral, a pessoa tem um salário fixo que consta da Carteira de Trabalho. Segundo o Sindicato dos Empregados em Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras de São Paulo, no primeiro semestre de 2010 o salário-base para depilador era de R\$ 700,35. No mesmo período, o salário mínimo paulista valia R\$ 560,00.

E, além do salário fixo, existem as comissões – um percentual que o depilador recebe sobre o que produz.

Vamos entender melhor como isso funciona.

Imagine que você atendeu seis pessoas em um dia de trabalho e cobrou pelo seu serviço, em média, R\$ 25,00 de cada cliente.

Se tudo o que você ganhasse fosse somente seu, você receberia R\$ 150,00 nesse dia.

$$R\$ 25,00 \times 6 = R\$ 150,00$$

Mas, na realidade, você ganhará entre 15% e 60% disso, conforme a regra de cada salão. Vamos calcular quanto dá 15% de R\$ 150,00 por meio de uma regra de três?

R\$ 150,00 equivalem a 100%

R\$? equivalem a 15%

$$R\$ 150,00 \times 15 \div 100 = R\$ 22,50$$

Outro aspecto positivo do trabalho assalariado é que, num salão de beleza ou numa clínica, outros profissionais atuam no mesmo espaço – manicure, cabeleireiro, maquiador, massagista, esteticista etc. – e isso ajuda a atrair clientes.



Se você esqueceu como aplicar a regra de três, busque essa informação no tema “Fazendo contas” do Caderno do Trabalhador 3 – Conteúdos Gerais.



Mas o que isso tem de positivo?

Em primeiro lugar, a convivência possibilita a troca de experiências entre os profissionais. E novas possibilidades de formação são abertas.

Além do mais, pode ocorrer um intercâmbio de clientes, o que é bom para todos. Ou seja, as pessoas que vão ao local para fazer as unhas ou arrumar os cabelos podem achar conveniente fazer também uma depilação. E você, como depilador, pode sugerir que façam uma massagem, por exemplo. Ou seja, os profissionais que atuam no mesmo local podem e devem se ajudar. A solidariedade e o esforço em equipe tornam o trabalho mais prazeroso e os resultados melhores.

Nem sempre trabalhar em equipe é simples ou fácil. Afinal, as pessoas são muito diferentes e, às vezes, competem entre si, em vez de serem solidárias umas com as outras.

Mesmo que haja discordância entre os colegas, procure se lembrar de que a discrição sobre os problemas internos e o respeito são atitudes fundamentais para que o trabalho em uma equipe funcione bem.



Antes de prosseguir, assista ao vídeo "Cooperação ou competição", que acompanha o Caderno do Trabalhador 4 – Conteúdos Gerais.



Atividade 3

PENSANDO SOBRE O TRABALHO ASSALARIADO



A forma ideal de trabalho é sempre aquela que garante os direitos do profissional. Entretanto, essa possibilidade não está posta para todos. Por outro lado, há pessoas que preferem trabalhar por conta própria, com mais liberdade de organizar a vida pessoal. Pense no que será melhor no seu caso.

Com base no que você viu até agora, reflita alguns minutos sobre as características do trabalho assalariado e como é ter um emprego assim num salão de beleza ou numa clínica de estética.

Anote a seguir suas reflexões.

Trabalho por conta própria ou autônomo

Se você considerar que tem mais possibilidades de trabalhar por conta própria do que como empregado assalariado, esse caminho exige maior organização e planejamento. Para isso, você precisa:

- Analisar se o negócio que você quer abrir, com as características que você imaginou, tem possibilidade de dar certo no local escolhido (rua, bairro, cidade). Essa etapa também tem um nome: fazer um plano de negócios.

- Identificar as maneiras de viabilizar seu negócio, ou seja, como e onde obter financiamento, quais as formas de divulgar seu negócio para atrair clientes etc.
- Refletir sobre suas características pessoais e tentar responder à seguinte pergunta: eu sei apenas trabalhar ou tenho disposição para saber comprar, planejar meu trabalho, contabilizar as despesas e os ganhos decorrentes dele? Essas são questões fundamentais para você decidir trabalhar por conta própria.

Atividade 4

ABRINDO SEU PRÓPRIO NEGÓCIO

1. Você é agora dono do seu negócio. Imagine-se na função de depilador.

Procure lembrar-se de suas características pessoais e registre abaixo, na coluna da esquerda, aquelas que podem ajudá-lo nesse processo. Na outra coluna, liste as características que podem atrapalhá-lo.

Podem ajudar	Podem atrapalhar
Exemplo: Sou muito organizado nas minhas contas.	Exemplo: Não sei negociar, pedir desconto. Pago o que me pedirem.
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. Apresente suas reflexões para a turma.

Plano de negócio e planilha de custos

Apenas saber se você tem ou não o perfil para abrir seu negócio provavelmente não basta para decidir o que fará adiante.

Para saber se o negócio próprio é uma boa opção nesse caso, é preciso montar um plano de negócios e uma planilha de custos, estabelecendo metas para o futuro.

Plano de negócios é um roteiro ou um documento utilizado para organizar uma série de passos a serem seguidos. Esse plano o auxiliará a abrir e a entender melhor seu negócio.

A planilha de custos, por sua vez, servirá para você prever tudo o que vai gastar a fim de ter um negócio e mantê-lo em funcionamento.

É preciso ficar muito atento a esse aspecto, afinal, por não ter quem saiba calcular custos, muitas empresas fecham antes de completar um ano.

Na sala de informática, utilize o programa Excel para elaborar uma planilha e calcular esses gastos.

Se você não tiver muita familiaridade com o computador, forme dupla com alguém um pouco mais experiente. O seu monitor também pode ajudá-lo.

Você pode elaborar a planilha em três etapas.

- a) Na primeira planilha (plan1), você vai anotar todos os materiais listados abaixo. Como veremos na Unidade 6, você precisará deles para começar o negócio. A seguir, escreva ao lado de cada item quanto vai gastar para comprá-lo pela primeira vez.

Lista de materiais

- cama de estética ou maca
- cesto de lixo
- panela elétrica ou aparelho de micro-ondas
- cabides
- armário
- carrinho de apoio
- fichário de clientes



Plan 1

Essa planilha representa o custo para montar seu negócio.

Você a usará para saber se precisa ou não pedir financiamento para abrir seu negócio.

Além do material já mencionado, inclua nessa planilha:

- os custos de abertura da empresa;
- as despesas de contrato, no caso de você ter de alugar um espaço para trabalhar.

b) Na segunda planilha (plan2), você anotará seus gastos mensais com cera, espátulas, papel, toalhas, cremes, sabonete, ou seja, tudo que você vai usar no dia a dia para fazer uma boa depilação.



Plan 2

Microempreendedor Individual (MEI)

Atualmente existe uma legislação que facilita a abertura de empresas para quem tem pequenos negócios, cujo faturamento seja menor do que R\$ 36 mil por ano.

Ser um microempreendedor individual pode ajudá-lo na hora de conseguir acesso a um empréstimo bancário. Você também ficará habilitado a se inscrever no INSS como contribuinte individual. Isso garantirá a possibilidade de você obter futuramente sua aposentadoria e lhe dará direito a outros benefícios, como o auxílio-doença.

Para se tornar um microempreendedor individual, é preciso ir a uma junta comercial e abrir uma empresa. Não é nada complicado. Você pode ter mais informações no site www.portaldoempreendedor.gov.br.

Nessa segunda planilha estão representados os chamados custos diretos.

c) Na terceira planilha (plan3), serão previstos todos os gastos mensais com aluguel, contas de telefone, luz e água, impostos, transporte etc.



Plan 3



Você sabia?

No momento de montar sua empresa, procure conhecer a legislação fiscal, ou seja, as leis que regulamentam os impostos e indicam quais deles os donos de empresas e trabalhadores têm de recolher.

Procure mais informações no site www.receita.fazenda.gov.br.

Na terceira planilha estão representados os chamados custos indiretos.

Talvez você não consiga ter todos esses dados levantados no período do curso, mas procure se aproximar o máximo possível da realidade, pois eles lhe apontarão se o seu negócio é financeiramente viável.

Atividade 5

PENSANDO EM CUSTOS

Imagine a seguinte situação: somando os seus custos diretos e indiretos, você descobre que precisa de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) por mês para manter a sua sala de depilação. Mas, pensando no número de clientes que você imagina atender, chega à conclusão de que vai ter uma entrada entre R\$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais) e R\$ 1.900,00 (um mil e novecentos reais). Nessas condições, valeria a pena abrir o negócio? Pense, discuta com a classe e anote as conclusões do grupo. Se for o caso, montem um negócio imaginário antes de tirarem suas conclusões.

Atividade 6

SEU PLANO DE NEGÓCIO

Vamos, agora, aprender a montar um plano de negócios para o caso de você decidir – quando acabar o curso ou depois de algum tempo – montar sua sala ou seu salão de depilação.

Algumas questões lhe parecerão muito simples, pois já falamos bastante sobre elas. Mesmo assim, não deixe de respondê-las. Passe por cada pergunta ainda que a resposta lhe pareça óbvia.

Também há outras questões mais complicadas. Caso precise, peça ajuda ao monitor e aos colegas.

Trabalhe com um colega, para que vocês possam auxiliar um ao outro. Entretanto, cada um responderá às questões no próprio caderno, pois o plano é individual.

1. O que eu pretendo fazer ou produzir?

2. Como cheguei a essa ideia?



Razão social: É o nome pelo qual a empresa será registrada. Ele é único para cada empresa e a distingue de todas as outras. A razão social é diferente do nome comercial que você vai escolher para seu salão de depilação. Também chamado de nome fantasia, o nome comercial é como a empresa será reconhecida pelo público.



Para responder a essa pergunta, é necessário pensar em como é o bairro e a cidade em que você mora, com o objetivo de verificar se há muita concorrência.

Às vezes, montar um negócio próximo de outro semelhante não é ruim. Na cidade de São Paulo, por exemplo, existe uma rua onde há várias lojas de lustres. Essas "ruas temáticas" ficam conhecidas pela concentração de ofertas de determinado ramo. Mas há casos em que essa não é uma boa opção.

O jeito é pesquisar. Procure saber se faltam serviços de depilação em seu bairro ou em sua cidade e tente descobrir o melhor lugar para atender essa clientela. Pode ser perto de um clube com piscina, por exemplo, onde as pessoas necessitam da depilação.

3. Conheço bem esse ramo de atividade?

a) Além daquilo que estou aprendendo neste curso, o que mais eu conheço sobre o assunto?

b) O que me falta conhecer?

4. Qual será o nome da empresa (**razão social** e nome comercial ou nome fantasia)?

5. Onde será a minha empresa?

6. Quais serão os meus clientes?

a) Vou procurar atender pessoas mais jovens, mais velhas ou de todas as idades?

b) Atenderei somente mulheres ou também homens?

c) Meus clientes serão pessoas de renda alta, de quem poderei cobrar mais por meu serviço, ou pessoas de renda média, de quem cobrarei menos?

7. Como vou produzir?

- a) Que métodos e técnicas usarei para depilar?
- b) Meu serviço será parecido com aqueles já existentes em minha região? Há como fazê-lo de forma diferente?
- c) Conheço todo o material e os instrumentos de que vou precisar?
- d) Começarei meu negócio sozinho ou precisarei da ajuda de outras pessoas?

8. Quem serão meus concorrentes: clínicas de estética ou salões de beleza?

- a) Esses salões ou essas clínicas são de porte pequeno, médio ou grande?
- b) Qual o tipo de serviço e a qualidade oferecidos?
- c) Tenho potencial para concorrer com eles?

9. Quem serão meus fornecedores?

a) Já sei onde vou comprar os materiais e instrumentos de que necessito para começar meu negócio?

b) Onde pretendo adquirir o material de que vou precisar no dia a dia, como ceras, luvas, espátulas, paus de laranjeira etc.?

10. Quanto vou gastar para montar meu negócio? E para mantê-lo?

11. Considerando os custos que levantei, precisarei de financiamento ou empréstimo bancário para começar meu negócio?

a) Posso recorrer ao Banco do Povo? Quais são os documentos necessários para isso?

b) O que vou comprar com esse dinheiro?

MATERIAIS DE TRABALHO

Alguns materiais de trabalho devem estar sempre à mão dos profissionais que fazem depilação.

Nesta unidade vamos falar sobre eles.

De início, vamos identificar e tratar de forma separada:

- o material de uso pessoal, utilizado pelo profissional no seu dia a dia de trabalho;
- o material e os produtos que devem estar disponíveis a fim de que o depilador realize bem o seu trabalho.

Há ainda um conjunto de itens que precisa fazer parte do seu ambiente profissional e dos quais também falaremos adiante.





Você sabia?

EPIs são quaisquer equipamentos utilizados por uma pessoa para uso individual contra riscos à sua integridade física ou à sua segurança no desenvolvimento de uma atividade. No Caderno do Trabalhador 6 – Conteúdos Gerais, no tema “Saúde e segurança no trabalho”, há mais informações sobre o assunto. Se achar conveniente, informe-se também no site www.mte.gov.br.

Material de uso pessoal do depilador

Como dissemos na página anterior, vamos tratar aqui do material que o depilador deve ter e usar todos os dias, porque é importante para sua segurança e a de seus clientes.

São os chamados equipamentos de proteção individual (EPIs) e são de uso obrigatório nas empresas, pois servem para proteger os trabalhadores (e, no caso da área de beleza, também seus clientes) sempre que o trabalho oferecer algum risco à sua saúde.

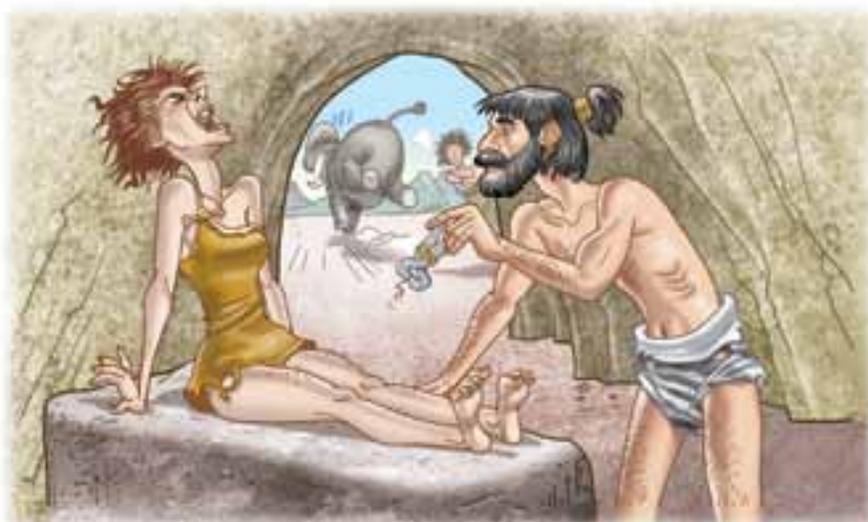
Atividade I

OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E AS ROUPAS APROPRIADAS PARA A PROFISSÃO DE DEPILADOR

Antes de nos aprofundarmos nesse assunto, façamos esta atividade para refletir: no caso dos profissionais de depilação, quais equipamentos de proteção devem ser utilizados para garantir sua integridade física durante o trabalho?

Você já pensou nos cuidados especiais que deve tomar para não machucar a pele de quem busca a depilação?

Há métodos de depilação que parecem inofensivos à pele, mas que podem ferir as pessoas caso o profissional não saiba usá-los da forma correta.



1. Em grupos de quatro pessoas, discutam quais equipamentos de proteção e roupas vocês acham que um depilador deve usar no dia a dia para a sua segurança e a de seu cliente e justifiquem suas respostas.

Vestuário	SIM	NÃO
Luvas		
Máscaras		
Avental ou jaleco		
Touca		
Cobertura de sapatos		
Sapatos fechados, com solado de borracha		

2. Depois de preencherem o quadro discutam os resultados com toda a classe e registrem suas conclusões.

3. Agora discutam: quais problemas vocês imaginam que os profissionais podem causar em seus clientes ao realizarem uma depilação?

Equipamentos de proteção na depilação

Vamos falar um pouco sobre os principais equipamentos de proteção individual utilizados em uma depilação.



Não pense no custo da luva. Ele é baixo, mas essencial para você se diferenciar como profissional. Usando esse material você está cuidando da saúde dos clientes e mostrando que é um profissional consciente.

O uso de luvas pode atrapalhar um pouco o depilador, por diminuir a sua sensibilidade. Porém, não são obrigatórias, mas é importante usá-las, sobretudo, quando você for depilar áreas mais sensíveis, como a virilha, que podem sangrar.

Elas devem ser descartáveis e substituídas após cada uso. Afinal, é preciso pensar na saúde de todos.



DANIELA SPYROPOULOU@DREAMSTIME.COM

Com relação à máscara, você também deve usá-la.

O uso de máscaras é indicado, pois certos produtos são tóxicos e, se forem aspirados, podem colocar em risco a sua saúde. Além disso, quando o profissional está fazendo depilação, costuma ficar bastante próximo do cliente. A máscara evita que você fique respirando próximo ao rosto dele, o que é bastante desagradável e nada higiênico. Ela também deve ser descartada após o uso.



SVETLANA KHVOROSHOVA@DREAMSTIME.COM

Além da sua própria proteção, há itens que, quando utilizados, mostram cuidado e higiene, e transmitem credibilidade aos clientes. É o caso do uso de:

- avental ou jaleco, que tem de ser de cor clara, confortável e um pouco largo (a fim de não atrapalhar os movimentos do profissional) e, principalmente, deve estar sempre limpo e bem passado.

O avental ou jaleco também protege a sua roupa de eventuais respingos de cera e outros produtos usados na depilação.



- touca descartável, que pode ser dispensada se o seu cabelo estiver preso.



- sapatos fechados, de preferência com sola de borracha, a fim de evitar que você escorregue ou leve um choque ao manusear aparelhos elétricos.



Passar gelo antes da depilação com cera ajuda a amolecer a pele e pode ser útil para aliviar a dor no momento da remoção dos pelos. Isso acontece porque, quando colocamos gelo em alguma parte do corpo, o fluxo de sangue diminui e, com isso, a sensação de dor torna-se menor. O uso desse recurso deve ser feito de acordo com a sensibilidade do cliente, sendo mais apropriado para aqueles que têm menor tolerância à dor, por exemplo. Por isso, é sempre bom ter uma geladeira com gelo disponível.

Material e ferramentas de trabalho

Na Unidade 7 serão citados alguns materiais necessários para a depilação, específicos para cada método existente.

Vamos falar, em primeiro lugar, dos produtos que devem ser usados no processo de depilação e que devem estar sempre à mão, pois serão utilizados nas três etapas – antes, durante e depois – do processo de remoção ou clareamento de pelos.

Antes de iniciar a remoção dos pelos

- Produtos para limpeza da pele: para uma boa depilação, sobretudo com cera (quente ou fria), a pele deve estar livre do excesso de oleosidade. É necessário retirar os restos de maquiagem, cremes, desodorantes e também a oleosidade natural da pele, ou seja, tudo que possa deixá-la gordurosa, ou escorregadia e que atrapalhe o processo de depilação.

Durante a remoção ou o clareamento dos pelos

- Cera fria.
- Cera quente (com ou sem uso de *roll-on*).
- Creme depilatório.
- Água oxigenada (no caso do clareamento).
- Pó descolorante (no caso do clareamento).

Depois da remoção dos pelos

- Removedor de cera: produto específico para a extração dos restos de cera na pele, terminada a depilação.

O tipo de removedor depende da cera usada, pois algumas saem com água e outras não. Na embalagem do removedor ou da cera que você comprar deverá estar indicado o removedor adequado para aquela cera.

- Loção adstringente: deve ser usada para fechar os poros. Quando a cera quente é colocada na pele, os poros se dilatam (ficam mais abertos), o que facilita a retirada dos pelos. Depois que a depilação acaba, se os poros permanecem abertos, a pele fica mais desprotegida da ação de micróbios e bactérias que estão no ar. Com isso, a pessoa depilada fica mais vulnerável a infecções.
- Cremes ou géis hidratantes: devem ser usados depois da loção adstringente, para evitar a irritação da pele.
- Chá de camomila, assim como hidratantes, serve como calmante para a pele, diminuindo a irritação que pode acontecer depois da depilação, principalmente na área das virilhas e das axilas.

Agora que já falamos dos produtos que você irá usar no processo de depilação, vamos verificar quais produtos, cosméticos e objetos de apoio você precisará providenciar para sua atividade.

Você notará que aqui existem itens de naturezas bastante diferentes.

- Alguns deles você terá que comprar praticamente toda semana; outros, vai demorar mais para adquirir.
- Uns são descartáveis; outros não.
- Alguns você usará todos os dias; outros, de forma mais eventual, de acordo com o seu cliente.

Independentemente dessas características, todos têm a sua importância.



Se você esqueceu o que são bactérias, recorde o que foi dito na Unidade 3. (pág 59).



A camomila possui um componente, o camazuleno, usado na composição de diversas loções pós-barba. Por esse motivo, embora poucos homens saibam, o uso do chá de camomila é um recurso bastante eficiente para aqueles cuja pele fica irritada depois do barbear.

Como usar o chá de camomila: primeiro faça o chá e deixe-o esfriar bem. Você pode deixá-lo na geladeira. Quando o chá estiver frio ou gelado, molhe algumas compressas de gaze com ele e coloque-as nos locais onde a pele estiver irritada.

O mesmo efeito pode ser obtido com o uso de água boricada fria ou gelada.

Teste na sua casa esse procedimento. Você poderá perceber seus bons resultados!

Veja a seguir os principais materiais e produtos que você deverá providenciar em sua profissão como depilador.

- Espátulas (dê preferência às de madeira e descartáveis): devem ser usadas para espalhar produtos como cremes e ceras.



- Papel para depilação: bandas de papel celofane ou papel-tecido. Assim como as ceras, nem pense em reaproveitá-las.



- Pincel: utilizado para passar produtos como clareadores ou cremes.



- Palitos de manicure (ou paus de laranjeira): ajudam a medir as sobrancelhas e servem para auxiliar na aplicação de cera em áreas de difícil acesso, como o interior das narinas.



- Pinça: usada para depilar, em especial as sobrancelhas, e finalizar (dar os retoques finais) a depilação, retirando os pelos pequenos e mais finos, que não saíram com a cera.



- Tesoura: para acertar o desenho das sobrancelhas e aparar o excesso de pelos em áreas específicas, como narinas e orelhas.



- Lupa: utilizada principalmente na finalização da depilação.



- Espelho de mão: para as ocasiões em que o cliente quiser observar mais de perto algum detalhe do trabalho de depilação.



- Tufos de algodão: são úteis na aplicação de produtos diversos, como o álcool para desinfetar a pele do cliente.



- Gaze: para a aplicação de compressas de chá de camomila, de efeito calmante.



- Toalhas: podem forrar a maca (em substituição aos lençóis) e ajudar na aplicação de gelo, que tem propriedades anestésicas. Prefira as lisas e de cor clara. Mantenha-as sempre limpíssimas e lembre-se de que você vai precisar de uma ou mais para cada cliente.



- Lençóis: para forrar a maca. A exemplo das toalhas, prefira-os lisos e de cores claras. Eles devem ser mantidos sempre muito limpos e trocados após o atendimento a cada cliente.



- Papel-toalha: para limpeza de materiais diversos.



- Rolo de papel grande: para reforçar a forração com lençol ou ser usado diretamente sobre a maca.



- Calcinhas e cuecas descartáveis: podem ajudar na depilação das virilhas. O uso dessas peças evita que a roupa dos clientes se suje.



JOÃO BACELLAR



LEILANI HUZUMA PRESS

- Faixas de cabelo: são importantes para segurar a franja e outros fios durante a depilação de sobrancelhas e de pelos indesejáveis no rosto, como veremos na Unidade 7, Atividade 3.



Veja, a seguir, quais são esses materiais e prepare-se para tê-los sempre à mão.

Sabonete – para o seu uso (antes e depois de cada depilação) e de seus clientes. Prefira sabonete líquido, porque não passa de mão em mão.

Escovinha de unha – para você limpar suas unhas, retirando restos de produtos (como resíduos de cera).

Álcool – para limpeza geral (lupa, espelho, potes, móveis etc.) e para desinfetar pinças, tesoura, alicate, ou seja, todos os instrumentos e materiais que não forem descartáveis.

Clorexidina – mais potente que o álcool, é um produto químico que mata bactérias e fungos. Apesar de sua ação ser forte, não é um produto tóxico para o organismo da maioria das pessoas e não tende a irritar a pele no contato direto com ela.



UNIDADE 6

LOCAL DE TRABALHO

O seu ambiente de trabalho

Atividade 1

EXERCITE A CRIATIVIDADE

1. Observe as fotos que ilustram esta página e, com base nelas, faça um desenho na página 106.

JOÃO BACELLAR



JOÃO BACELLAR



JOÃO BACELLAR



2. Faça aqui um desenho de como você gostaria que fosse sua sala de trabalho no momento em que estiver trabalhando como depilador.

Não importa agora se será uma clínica de estética, um salão de cabeleireiro ou uma sala somente sua. Mas deixe seu sonho registrado no papel.

Inspire-se nesta frase do escritor e poeta Mario Quintana:

“Uma vida não basta ser vivida: ela precisa ser sonhada.”

Depois de fazer o desenho, reúna-se com os colegas para montar uma exposição sobre o “ambiente dos sonhos” no mural da classe. Se não quiser arrancar a página deste volume, você pode usar uma folha de sulfite.

Será que a sala que você imaginou tem tudo de que vai precisar? Vamos conferir.

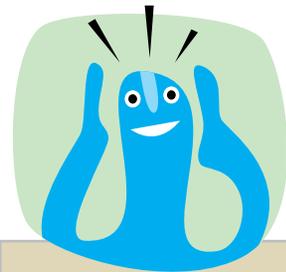
Cama de estética ou maca



Além de oferecer conforto a seus clientes, as macas têm a altura adequada para que o depilador não fique o tempo todo muito curvado. Essa posição, depois de algum tempo, pode causar problemas na coluna.

Existem macas de diferentes tipos e preços. Pesquise bem antes de comprar.

Elas são, em geral, revestidas com material plástico, o que facilita sua limpeza e desinfecção. Mas o plástico também traz desconforto: é quente e gruda na pele. Por isso, é fundamental usar um lençol de pano – que deve ser coberto com papel descartável. Os dois, como já vimos, devem ser trocados após o atendimento de cada cliente, e o lençol de papel deve ir direto para o lixo (com as sobras de cera), de preferência, na frente do cliente.



Você sabia?

Problemas de coluna ocupam um dos primeiros lugares na lista de doenças e acidentes de trabalho registrados pelo INSS.

E você deve saber: se um profissional for empregado com carteira assinada ou contribuir para o INSS como trabalhador autônomo, tem direito a seguro contra acidentes de trabalho e auxílio-doença. Caso contrário, mesmo que a doença esteja relacionada ao trabalho, ele não pode gozar desses benefícios.

Veja mais a respeito de doenças ocupacionais no tema “Saúde e segurança no trabalho” no Caderno do Trabalhador 6 – Conteúdos Gerais.

Cesto de lixo



Lembre-se: produtos usados em depilação não são recicláveis.

E já que estamos falando em descarte de material, não se esqueça de ter um cesto de lixo – fechado, com tampa e que possa ser aberto sem o auxílio das mãos – a fim de jogar fora o que for usado.

Panela elétrica ou aparelho de micro-ondas



Embora não sejam obrigatórios, uma panela elétrica ou um aparelho de micro-ondas são muito úteis para o aquecimento da cera.

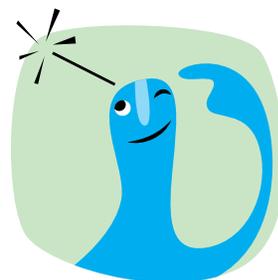
Fogão e panelas comuns podem até ser usados, mas darão mais trabalho e você perderá mais tempo.

Outra possibilidade é o aparelho de *roll-on*, do qual falaremos na Unidade 7. Mas há quem não goste dele.

Cabides



Considere a possibilidade de ter cabides. Afinal, seus clientes precisam ter um local onde colocar roupas e bolsas.



Lembre-se, nesse momento, de deixar disponível uma toalha (para a pessoa se cobrir) e uma calcinha descartável para mulheres (se a sua cliente for fazer depilação íntima ou somente de virilha).

Armário



Pode ser de qualquer tipo ou tamanho.

O importante é que caiba nele – de forma organizada – aquilo que você usa em seu dia a dia.

Carrinho de apoio



Não é fundamental, mas facilita o transporte de objetos e cosméticos de um lado para o outro da maca auxiliando a movimentação do profissional.

Se ele for de metal, não se esqueça de secá-lo bem, logo após a limpeza, para não correr o risco do equipamento enferrujar.

Fichário de clientes



Outro item obrigatório.

É muito importante que você tenha uma ficha de cadastro com as informações básicas de cada cliente: nome, telefone para contato, tipo de depilação que faz, problemas de pele ou pelos – alergias, foliculite, hipersensibilidade, entre outros –, datas de atendimento etc.

Cada vez que o cliente chegar para uma nova sessão, consulte a ficha dele, leia se há algo relevante e complete com dados sobre aquele atendimento.

Caso tenha computador ou fácil acesso a um, cadastre seus clientes nele.

Além desses itens, há os objetos de decoração e conforto. Quadros na parede, plantas, sistema de música ambiente, revistas, bibelôs, entre outras coisas, fica tudo ao seu critério.

Mas preste atenção em alguns detalhes.

1. Se a sala que você vai usar fica dentro de uma clínica de estética ou um salão de beleza, procure não destoar demais do entorno. Tente compor seu ambiente dentro do mesmo estilo.
2. Evite cartazes, quadros e propagandas que envolvam opiniões a respeito de assuntos muito polêmicos. Eles podem afastar os clientes que não concordam com seu jeito de pensar.

Saiba separar os espaços: suas opiniões sobre religião, política e temas polêmicos como o aborto, por exemplo, são importantes e podem ser compartilhadas com quem você quiser e a qualquer momento. Mas, muitas vezes, divulgá-las e defendê-las em seu ambiente de trabalho é desnecessário e pode prejudicar seu negócio.

3. Também evite colocar objetos, revistas e pinturas vulgares (ou que podem ser consideradas vulgares pelas pessoas que frequentam o local).
4. Música ambiente é, em geral, agradável. Mas lembre-se de não manter o som alto demais. Também tome cuidado na seleção das músicas ou da emissora de rádio. Prefira as menos “agitadas”. Seu propósito deve ser sempre manter as pessoas calmas.



Atividade 2

PESQUISE UMA RÁDIO

1. Dedique alguns momentos para buscar – no rádio, na internet, com vizinhos etc. – algumas propostas de emisoras de rádio com programação musical que combine com seu ambiente de trabalho. Faça isso fora da sala de aula (em casa ou em uma biblioteca, por exemplo).
2. Na próxima aula, vocês escreverão uma lista com todas as rádios selecionadas. O monitor trará um aparelho de rádio e vocês ouvirão um pouquinho de cada uma. Basta ter de 5 a 7 minutos para “pegar o jeitão” da rádio, certo?
3. Depois de ouvi-las, façam, juntos, uma seleção de 5 a 10 rádios que vocês acharam adequadas para tocar no ambiente de trabalho.



Se você resolver montar seu próprio espaço, o ideal é que ele seja independente de sua residência.

Bem, já cuidamos dos móveis e dos detalhes.

Deixamos para o final desta unidade as condições gerais do ambiente e itens de acabamento, aspectos que merecem uma enorme atenção e que devem estar em primeiro lugar na hora de procurar um espaço para trabalhar.

Essas condições devem ser observadas independentemente do seu local de trabalho ser dentro de um salão já montado, dentro de uma clínica de estética ou de uma sala que você mesmo montará.

Primeiro: o depilador precisa de um espaço exclusivo. Não dá para dividir sala com outros profissionais, já que seus clientes precisam se sentir à vontade, inclusive para, se for o caso, tirar a roupa.

E esse espaço deve estar em bom estado de conservação.

Também é preciso se preocupar com o chão e as janelas.

O ideal, no caso do chão, é haver piso frio – de cerâmica ou pedra –, que pode ser lavado. O assoalho de madeira guarda mais sujeira e mancha facilmente. Carpete, então, nem pensar. Junta poeira, é difícil de limpar e é terrível para pessoas alérgicas.

Sobre as janelas, o ideal é que haja uma boa ventilação natural na sala. Lembre-se de que você trabalhará com produtos aquecidos, o que esquenta o ambiente. Se as janelas não forem suficientemente grandes para arejá-lo, você deve considerar a necessidade de providenciar ventiladores de teto ou de chão.



Outro item importantíssimo: a iluminação, tanto natural como artificial. Afinal, como você vai enxergar detalhes da pele de seus clientes (pelos pequenos e finos, por exemplo) se a iluminação não for adequada?

Em se tratando de iluminação artificial, dê preferência à luz branca – que produz mais claridade e menos calor, além de consumir menos energia.

Uma última informação que você precisa ter sobre os salões de beleza e clínicas de estética se refere à necessidade de obtenção de licença sanitária para funcionar.

A obtenção depende dos tipos de atividades desenvolvidas no local: por exemplo, se houver comercialização de produtos ou procedimentos que exigem a presença de médicos etc., existe uma legislação específica.

Dependendo de como e onde você irá trabalhar, o melhor a fazer, neste caso, é uma pesquisa dirigida. Você pode consultar na internet:

- O portal da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ligada ao Ministério da Saúde, que é responsável pela análise, aprovação e fiscalização das atividades que envolvem tanto a produção quanto a comercialização de cosméticos e produtos de beleza.
- O site do Sebrae São Paulo (www.sebraesp.com.br), que também traz informações a esse respeito com o objetivo de orientar aqueles que pretendem montar empresas ligadas à área.

Finalmente, não adianta manter sua sala bem pintada, ventilada, iluminada, com todos os materiais e equipamentos necessários se ela não estiver sempre muito organizada e limpa.

Limpeza, higiene e organização são itens que todo cliente observa assim que entra no lugar onde pretende fazer cabelo, maquiagem, depilação e manicure.

Isso significa: ambiente cheiroso (mas sem exageros), móveis desinfetados e sem poeira, utensílios organizados, material de limpeza e desinfecção – álcool e clorexidina – aparentes, tudo em ordem para iniciar uma boa depilação.

E, no fim do dia, mais limpeza: lave e desinfete tudo o que usou, recolha o lixo e organize tudo para o dia seguinte.

Você pode estar pensando: "E eu, como devo estar no meio disso tudo?"

Já falamos um pouco a esse respeito no início na Unidade 5 (uso de luvas, máscaras, jalecos etc.), mas voltaremos ao assunto na Unidade 11.

Por enquanto, que tal você fazer um registro por escrito do que está pensando sobre tudo o que vimos até agora?

Atividade 3

É MUITA COISA PARA PENSAR!

Quantas dúvidas, angústias, medos já devem ter passado pela sua cabeça até agora. Você deve estar se perguntando: "Será que vou conseguir guardar tudo isso?"; "Será que vou fazer tudo direito?"; "Como vou poder comprar o material indicado?"; "E, afinal, o que mesmo preciso fazer?"

Se você está se sentindo assim, saiba que isso é muito natural. Sempre que algo novo está para acontecer, surgem dúvidas e receios.

- *A história da ocupação*
- *A profissão de depilador e designer de sobrancelhas*
- *Conhecendo os pelos e a pele*
- *O mercado de trabalho*
- *Materiais de trabalho*
- *Local de trabalho*